

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	150.000
Preferenciais	0
Total	150.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.015.310	2.213.107
1.01	Ativo Circulante	1.238.465	1.444.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.639	181.263
1.01.03	Contas a Receber	372.458	422.702
1.01.04	Estoques	622.278	728.147
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.665	43.986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.425	67.981
1.01.08.03	Outros	103.425	67.981
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	67.560	40.139
1.01.08.03.02	Outros Ativos	35.865	27.842
1.02	Ativo Não Circulante	776.845	769.028
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	149.248	145.964
1.02.01.03	Contas a Receber	1.711	1.661
1.02.01.06	Tributos Diferidos	113.553	114.458
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	113.553	114.458
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.984	29.845
1.02.02	Investimentos	205.971	196.609
1.02.02.01	Participações Societárias	205.971	196.609
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	56.746	106.142
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	149.225	90.467
1.02.03	Imobilizado	328.751	331.306
1.02.04	Intangível	92.875	95.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.015.310	2.213.107
2.01	Passivo Circulante	1.231.452	1.345.305
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.954	109.218
2.01.02	Fornecedores	641.450	977.173
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.203	35.823
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.914	88.876
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.914	88.876
2.01.05	Outras Obrigações	149.931	134.215
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.936	33.775
2.01.05.02	Outros	126.995	100.440
2.01.05.02.04	Receita Diferida	43.879	20.686
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	8.244	8.239
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	74.872	71.515
2.02	Passivo Não Circulante	724.127	820.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	476.862	544.868
2.02.02	Outras Obrigações	181.837	217.213
2.02.02.02	Outros	181.837	217.213
2.02.02.02.03	Receita Diferida	172.288	207.468
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	6.208	6.300
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	3.341	3.445
2.02.04	Provisões	65.428	58.285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.428	58.285
2.03	Patrimônio Líquido	59.731	47.436
2.03.01	Capital Social Realizado	43.000	43.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.436	4.436
2.03.04.01	Reserva Legal	3.442	3.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	994	994
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.295	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.113.138	849.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-781.902	-588.070
3.03	Resultado Bruto	331.236	260.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-270.332	-215.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-230.361	-186.201
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.622	-49.794
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-52.170	-34.509
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-17.452	-15.285
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.914	-2.708
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.615	15.994
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	20.615	15.994
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.950	7.173
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.904	45.434
3.06	Resultado Financeiro	-47.704	-33.524
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.200	11.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-905	-2.577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.295	9.333
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.295	9.333
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,06000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	12.295	9.333
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.295	9.333

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-200.051	-39.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.370	29.532
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	12.295	9.333
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	905	2.577
6.01.01.03	Depreciação e amortização	17.452	15.285
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos	22.792	16.562
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-10.950	-7.173
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	2.661	2.708
6.01.01.08	Provisão para contingências	7.143	13.175
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado e do ativo intangível	-10.657	413
6.01.01.10	Realização da receita diferida	-11.986	-13.737
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	-4.285	-9.611
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-221.826	-63.914
6.01.02.01	Contas a receber	47.178	64.426
6.01.02.03	Estoques de mercadorias para revenda	106.224	124.323
6.01.02.04	Partes relacionadas	-25.833	6.626
6.01.02.05	Impostos a recuperar	19.606	4.407
6.01.02.06	Outros ativos	-12.161	9.612
6.01.02.07	Fornecedores	-335.723	-247.220
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-23.264	-16.524
6.01.02.11	Impostos a recolher	-14.025	-264
6.01.02.12	Partes relacionadas	4.681	-8.152
6.01.02.13	Impostos parcelados	-87	-881
6.01.02.14	Outras contas a pagar	11.578	-267
6.01.03	Outros	-3.595	-5.120
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.595	-5.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.811	-16.794
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-15.726	-6.436
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-1.752	-10.358
6.02.05	Investimento em controlada	-8.333	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	156.238	-76.573
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	170.006	4.742
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-11.059	-52.943
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-2.709	-14.672
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-13.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.624	-132.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.263	183.124
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.639	50.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.295	0	12.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.295	0	12.295
5.07	Saldos Finais	43.000	3.442	994	12.295	0	59.731

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	220.000	34	651	-226.748	0	-6.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	34	651	-226.748	0	-6.063
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.333	0	9.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.333	0	9.333
5.07	Saldos Finais	220.000	34	651	-217.415	0	3.270

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.292.835	993.289
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.263.313	973.041
7.01.02	Outras Receitas	29.522	20.248
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, liquida de reversões	-821	-2.702
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	30.343	22.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-917.314	-669.065
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-814.664	-565.443
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.904	-101.250
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.746	-2.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	375.521	324.224
7.04	Retenções	-17.452	-15.285
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.452	-15.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.069	308.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.743	12.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.950	7.173
7.06.02	Receitas Financeiras	4.793	5.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.812	321.223
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.812	321.223
7.08.01	Pessoal	131.448	83.091
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.104	61.949
7.08.01.02	Benefícios	20.241	14.618
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.103	6.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.526	167.923
7.08.02.01	Federais	17.426	47.400
7.08.02.02	Estaduais	122.639	117.348
7.08.02.03	Municipais	4.461	3.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.543	60.876
7.08.03.01	Juros	56.363	35.437
7.08.03.02	Aluguéis	27.342	22.240
7.08.03.03	Outras	1.838	3.199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.295	9.333
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.295	9.333

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.681.970	3.927.780
1.01	Ativo Circulante	2.673.821	2.895.585
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.618	328.865
1.01.02	Aplicações Financeiras	145.338	46.732
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	145.338	46.732
1.01.03	Contas a Receber	1.522.202	1.524.671
1.01.04	Estoques	741.126	849.799
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.233	46.524
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.304	98.994
1.01.08.03	Outros	108.304	98.994
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	49.237	36.018
1.01.08.03.02	Outros Ativos	59.067	62.976
1.02	Ativo Não Circulante	1.008.149	1.032.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	278.262	298.735
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.663	31.951
1.02.01.03	Contas a Receber	14.146	18.714
1.02.01.06	Tributos Diferidos	170.842	168.225
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170.842	168.225
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.611	79.845
1.02.03	Imobilizado	359.863	358.841
1.02.04	Intangível	370.024	374.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.681.970	3.927.780
2.01	Passivo Circulante	2.535.240	2.685.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.372	116.525
2.01.02	Fornecedores	756.723	1.132.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.171	39.438
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	350.117	108.758
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	350.117	108.758
2.01.05	Outras Obrigações	1.305.857	1.288.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.295	21.666
2.01.05.02	Outros	1.290.562	1.267.232
2.01.05.02.04	Depósitos Interfinanceiros	842.421	852.680
2.01.05.02.05	Operações com Cartões de Crédito	235.781	220.230
2.01.05.02.06	Receita Diferida	55.129	25.956
2.01.05.02.07	Impostos Parcelados	41.892	43.019
2.01.05.02.08	Provisões técnicas de seguros	16.464	22.937
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	98.875	102.410
2.02	Passivo Não Circulante	1.086.999	1.194.436
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	595.388	666.115
2.02.02	Outras Obrigações	296.143	332.555
2.02.02.02	Outros	296.143	332.555
2.02.02.02.03	Depósitos interfinanceiros	1.188	4.045
2.02.02.02.04	Impostos parcelados	6.208	6.300
2.02.02.02.05	Provisões técnicas de seguros	28.639	20.758
2.02.02.02.06	Receita diferida	254.614	296.062
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	5.494	5.390
2.02.03	Tributos Diferidos	12.982	13.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.982	13.746
2.02.04	Provisões	182.486	182.020
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.486	182.020
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	59.731	47.436
2.03.01	Capital Social Realizado	43.000	43.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.436	4.436
2.03.04.01	Reserva Legal	3.442	3.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	994	994
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.295	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.416.053	941.062
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-946.195	-602.149
3.03	Resultado Bruto	469.858	338.913
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-406.963	-294.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-282.296	-211.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.605	-55.529
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-71.474	-39.906
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-21.131	-15.623
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-50.974	-43.482
3.04.03.01	Perdas em crédito de liquidação duvidosa	-50.974	-43.482
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.912	16.352
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Liquidas	18.912	16.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.895	44.853
3.06	Resultado Financeiro	-45.684	-28.078
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.211	16.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.916	-7.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.295	9.333
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.295	9.333
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.295	9.333
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,06000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.295	9.333
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.295	9.333
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.295	9.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-315.752	-34.337
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.275	84.026
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	12.295	9.333
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.916	7.442
6.01.01.03	Depreciação e amortização	21.131	15.623
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos	27.311	16.562
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	38.579	43.482
6.01.01.08	Provisão para contingências	8.197	13.175
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	-10.594	474
6.01.01.10	Realização da receita diferida	-12.275	-12.454
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	-4.285	-9.611
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-397.432	-113.243
6.01.02.01	Contas a receber	-39.197	22.048
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-88.319	-5.953
6.01.02.03	Estoques de mercadorias para revenda	116.328	124.323
6.01.02.04	Partes relacionadas	-13.219	3.559
6.01.02.05	Impostos a recuperar	19.576	6.560
6.01.02.06	Outros ativos	12.143	9.714
6.01.02.07	Fornecedores	-375.568	-247.025
6.01.02.08	Depósitos interfinanceiros	-13.116	-2.275
6.01.02.09	Operações com cartões de crédito	15.552	3.566
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-20.153	-16.576
6.01.02.11	Impostos a recolher	-17.969	-8.064
6.01.02.12	Partes relacionadas	9.152	-4.058
6.01.02.13	Impostos parcelados	-1.219	-29.203
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.423	30.141
6.01.03	Outros	-3.595	-5.120
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-3.595	-5.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.816	-16.803
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.285	-6.445
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-2.198	-10.358
6.02.04	Investimento em controlada	-8.333	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	143.321	-76.572
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	170.069	4.742
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-21.778	-52.942
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-4.970	-14.672
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-13.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-203.247	-127.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	328.865	192.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.618	64.697

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	12.295	12.295	0	12.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	12.295	12.295	0	12.295
5.07	Saldos Finais	43.000	3.442	994	0	12.295	59.731	0	59.731

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	220.000	34	651	-226.748	0	-6.063	0	-6.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	34	651	-226.748	0	-6.063	0	-6.063
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.333	0	9.333	0	9.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.333	0	9.333	0	9.333
5.07	Saldos Finais	220.000	34	651	-217.415	0	3.270	0	3.270

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.614.968	1.047.032
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.610.617	1.065.386
7.01.02	Outras Receitas	4.351	-18.354
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-44.039	-43.475
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	48.390	25.121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.137.806	-707.737
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-980.174	-580.360
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.886	-125.005
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.746	-2.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	477.162	339.295
7.04	Retenções	-21.131	-15.623
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.131	-15.623
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	456.031	323.672
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.146	6.549
7.06.02	Receitas Financeiras	9.146	6.549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	465.177	330.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	465.177	330.221
7.08.01	Pessoal	152.503	85.164
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.276	63.686
7.08.01.02	Benefícios	23.676	14.862
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.551	6.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	211.744	178.777
7.08.02.01	Federais	52.776	57.435
7.08.02.02	Estaduais	153.492	117.490
7.08.02.03	Municipais	5.476	3.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.635	56.947
7.08.03.01	Juros	52.892	31.344
7.08.03.02	Aluguéis	33.561	22.373
7.08.03.03	Outras	2.182	3.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.295	9.333
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.295	9.333



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2011

Receita Bruta cresce 51,6% para R\$ 1.696,1 milhões
Vendas Mesmas Lojas avançam 25,6% no segmento de varejo
Crescimento de 38,9% no EBITDA para R\$ 84,0 milhões (margem de 5,9%)

São Paulo, 16 de maio de 2011 - Magazine Luiza (BM&FBovespa: MGLU3): uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil, através de 604 lojas estrategicamente localizadas em 16 estados brasileiros, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2011 (1T11). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados, em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

MGLU3: R\$ 16,35 por ação
Total de ações: 188.587.146
Valor de mercado: R\$ 3,0 bilhões
Preço de Fechamento: 13/05/2011

ENCONTRA-SE EM CURSO A DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA INICIAL PRIMÁRIA DE AÇÕES ORDINÁRIAS ("AÇÕES") DE EMISSÃO DO MAGAZINE LUIZA S.A. ("COMPANHIA" E "OFERTA", RESPECTIVAMENTE). O PRESENTE COMUNICADO NÃO DEVE EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SER CONSIDERADO UMA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES. ANTES DE INVESTIR NAS AÇÕES, OS POTENCIAIS INVESTIDORES DEVERÃO REALIZAR SUA PRÓPRIA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA COMPANHIA, DE SEUS NEGÓCIOS E SUAS ATIVIDADES, DE SUA CONDIÇÃO FINANCEIRA E DOS RISCOS DECORRENTES DO INVESTIMENTO NAS AÇÕES. **OS INVESTIDORES DEVEM LER ATENTAMENTE O PROSPECTO DA OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO "FATORES DE RISCO".**

DESTAQUES DO PERÍODO (1T11)

- Receita Bruta Consolidada de R\$ 1.696,1 milhões (+51,6%) e Receita Líquida de R\$ 1.416,1 milhões (+50,5%)
- Crescimento de 25,6% nas vendas do varejo no conceito mesmas lojas, sendo 21,7% nas lojas físicas e 58,2% na internet
- Receita Bruta da Lojas Maia alcançou R\$ 253,2 milhões (+99,7%)
- EBITDA de R\$ 84,0 milhões (+38,9%), com margem de 5,9%
- Lucro Líquido de R\$ 12,3 milhões (+31,7%), com margem de 0,9%
- Evolução da base de cartões de crédito para 3,5 milhões de cartões, sendo 3,0 milhões ativos (86% de ativação)

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T11	1T10	Var(%)
Receita Bruta Total	1.696,1	1.118,9	51,6%
Receita Líquida Total	1.416,1	941,1	50,5%
EBITDA	84,0	60,5	38,9%
Margem EBITDA	5,9%	6,4%	-0,5 pp
Lucro Líquido	12,3	9,3	31,7%
Margem Líquida	0,9%	1,0%	-0,1 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	25,6%	33,0%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	21,7%	28,7%	-
Crescimento nas Vendas Internet	58,2%	80,6%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	604	456	32,5%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	400.112	310.980	28,7%
Área Média por Loja - Final de Período (M²)	662	682	-2,9%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	3.463	2.146	61,4%
Base Total de Cartões Ativos Luizacred (mil)	2.976	1.745	70,6%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos 50 anos, o Magazine Luiza construiu uma empresa única no segmento de varejo de bens duráveis voltado à baixa renda no Brasil. Com a crescente demanda por nossos produtos e o sucesso de nossas iniciativas para expandir o negócio, incluindo a inauguração de mais de 500 lojas nos últimos 10 anos, decidimos preparar a empresa para acessar o mercado de capitais. No último dia 28 de abril, o Magazine Luiza iniciou sua oferta pública de ações, atraindo milhares de novos acionistas.

As ações ordinárias do Magazine Luiza começaram a ser negociadas na BM&FBovespa no dia 02 de maio de 2011, após a precificação no IPO ao preço de R\$ 16,00 por ação. A quantidade total de ações da empresa, considerando as ações do lote suplementar (*green shoe*), é de 188.587.146 ações, gerando um valor de mercado, na data do IPO, de R\$ 3,0 bilhões. A emissão primária foi de 33.750.000 ações na oferta base (R\$ 540 milhões), e 38.587.146 ações (R\$ 617 milhões) considerando o *green shoe*.

Com os recursos captados, devemos continuar nossa trajetória de crescimento, fortalecendo nossas estruturas de tecnologia e logística, e gerando mais valor para nossos acionistas. Nos últimos 10 anos, nossa taxa anual composta de crescimento da receita bruta de operações de varejo foi de 25,8%. Estamos satisfeitos em reportar os resultados do primeiro trimestre de 2011, que reforçam nossas principais mensagens de investimento, discutidas ao longo do nosso road show, especificamente:

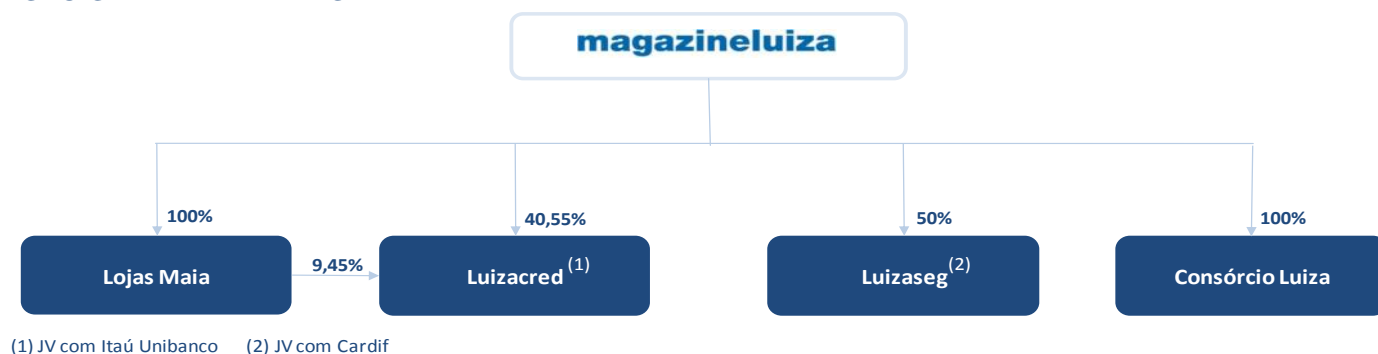
- Posicionamento diferenciado do Magazine Luiza, no segmento de varejo que mais cresce no Brasil;
- Grupo muito motivado de colaboradores, reforçando a nossa sólida cultura corporativa;
- Ampla base de clientes e nossas ações de relacionamento, voltadas à fidelização e retenção;
- Enfoque multicanal, que nos permite acessar diversas regiões geográficas de maneira rentável, além de crescer nos nossos mercados de atuação;
- Histórico de inovação no mercado, com múltiplas oportunidades e parcerias, incluindo *joint-ventures* nos segmentos de financiamento ao consumo e seguros.

O Magazine Luiza tem o firme compromisso de operar de acordo com as melhores práticas de governança corporativa e de preservar sua renomada cultura, com intenso foco nas pessoas. A Companhia é listada no Novo Mercado da BMF&Bovespa, que congrega as empresas com os maiores níveis de governança. Com o lançamento da histórica campanha publicitária focada na educação, clareza e transparência sobre o nosso IPO, demonstramos o compromisso em fomentar a participação dos investidores individuais no mercado de capitais brasileiro. Desenvolvemos canais dedicados à comunicação com esses investidores, além de termos criado uma oferta especial para incentivar nossos funcionários a se tornarem acionistas da Companhia no IPO. Por meio dessa iniciativa, não apenas os executivos, mas os interesses de todos os nossos funcionários, de todos os níveis, estão alinhados aos de nossos acionistas. A abertura de capital marcou o início de um novo capítulo na história da Companhia, que é reconhecida por sua inovação e liderança de mercado.

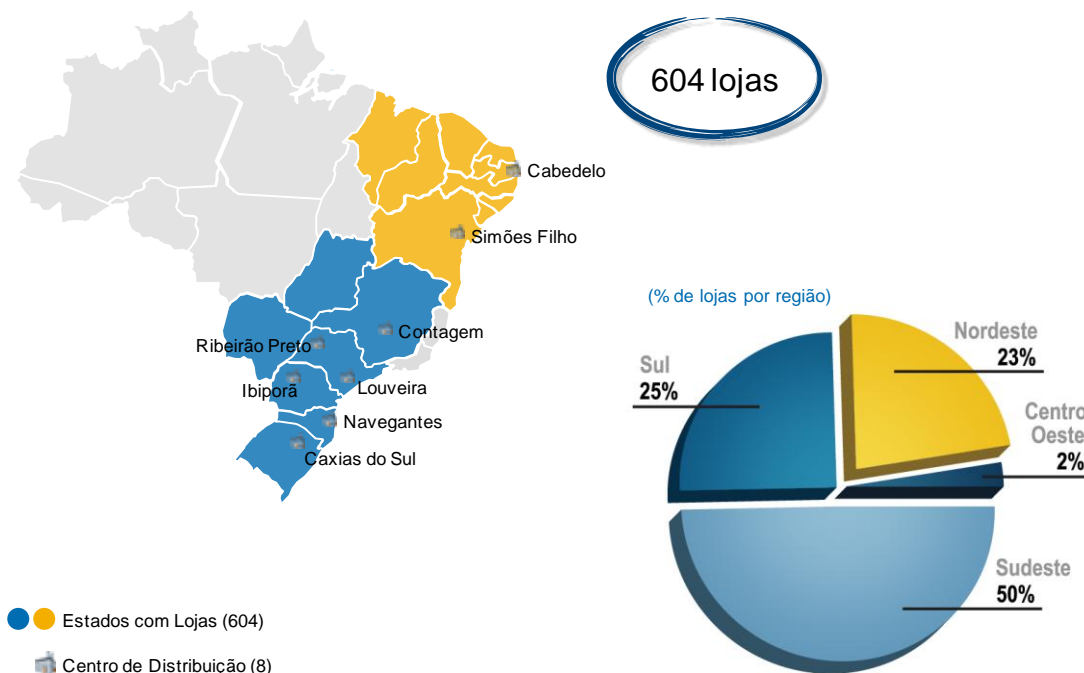
Os destaques do primeiro trimestre de 2011 incluem um dos maiores crescimentos de vendas com base nas mesmas lojas, além de um elevado desempenho na região Nordeste com a aquisição da Lojas Maia. Diversas iniciativas internas contribuíram para esse crescimento acima do mercado como um todo, tanto nas lojas físicas como na internet. Nesse trimestre, as vendas nas mesmas lojas aumentaram 25,6%, e a receita bruta consolidada cresceu 51,6%, alcançando R\$ 1,7 bilhão. Conseguimos diluir significativamente as despesas operacionais, aumentando o EBITDA em 38,9%, alcançando margem de 5,9% sobre a receita líquida. O lucro líquido também cresceu 31,7%, atingindo R\$ 12,3 milhões. Acreditamos que, tanto os resultados do exercício de 2010, como os primeiros resultados de 2011, indicam que estamos trilhando um caminho sólido e sustentável de crescimento e rentabilidade.

O objetivo do Magazine Luiza é ser uma das maiores empresas voltadas à crescente classe média de consumidores, com um dos melhores desempenhos operacionais no setor. Nossos objetivos incluem criar sólido valor para os acionistas e continuar a dividir esses ganhos com toda a sociedade por meio de iniciativas e investimentos em inovação e criação de empregos. Durante o ano de 2011 e seguintes, continuaremos a executar nosso plano estratégico de aprimorar nossas operações, aumentar o número de lojas e a participação de mercado.

VISÃO GERAL DA EMPRESA



O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil.



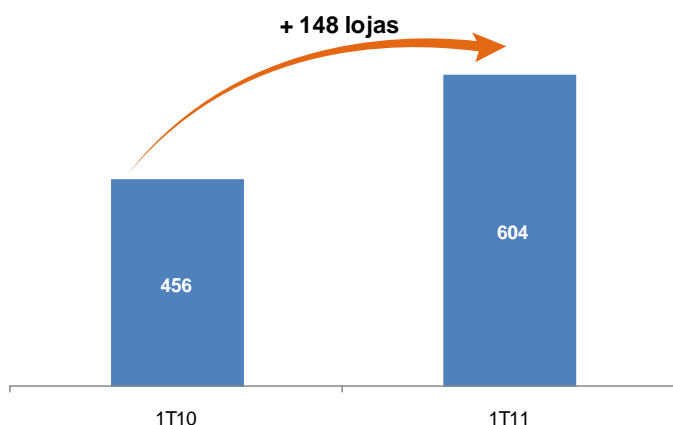
No final do 1T11, o Magazine Luiza tinha mais de 21 mil funcionários, 604 lojas e 8 centros de distribuição estrategicamente localizados em 16 estados brasileiros, cujas economias correspondem a 75% do PIB nacional.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

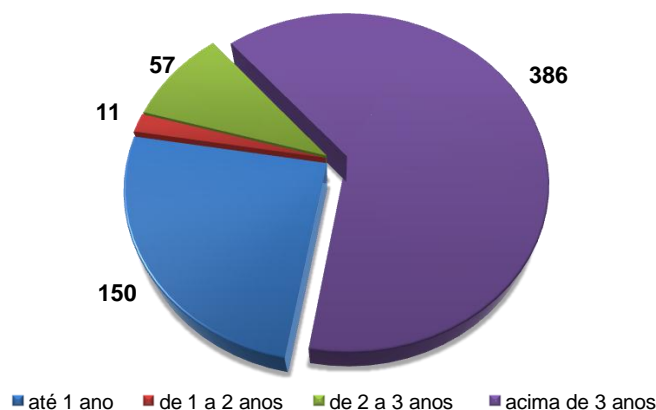
DESEMPENHO OPERACIONAL

No final do 1T11, o Magazine Luiza tinha 604 lojas, sendo 536 lojas convencionais, 67 lojas virtuais e 1 site. Nos últimos 12 meses, a quantidade de lojas aumentou de 456 filiais para 604 filiais, incluindo as 136 Lojas Maia, adquiridas em ago/10. Nos últimos anos, a Companhia acelerou o processo de expansão, de forma que mais de 1/3 das nossas lojas têm menos de 3 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

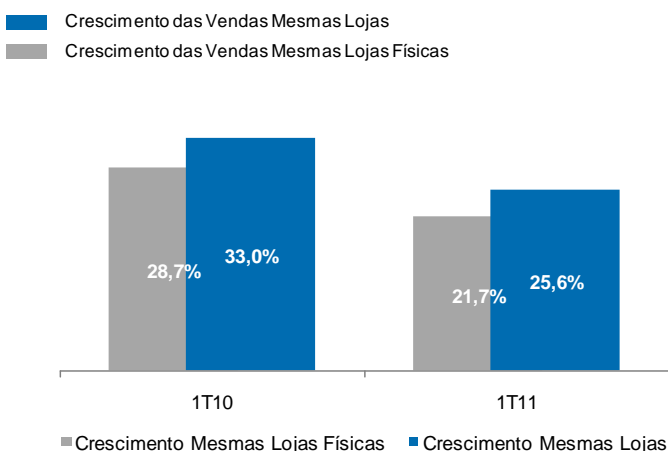


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

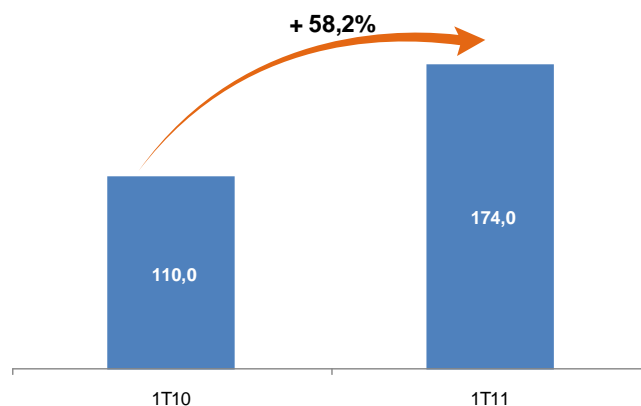


Além da abertura de lojas novas, o Magazine Luiza tem concentrado esforços no aumento da produtividade. No 1T11, as vendas “mesmas lojas” cresceram 25,6% em relação ao 1T10, que, por sua vez, já haviam crescido 33,0% sobre o período anterior. Esta performance foi devida à expansão do mercado e, principalmente, ao desempenho da nossa operação, com destaque para a internet e as novas lojas que estão em processo de maturação.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)



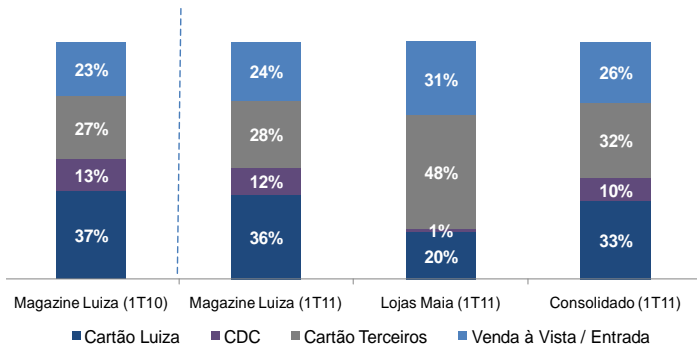
Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



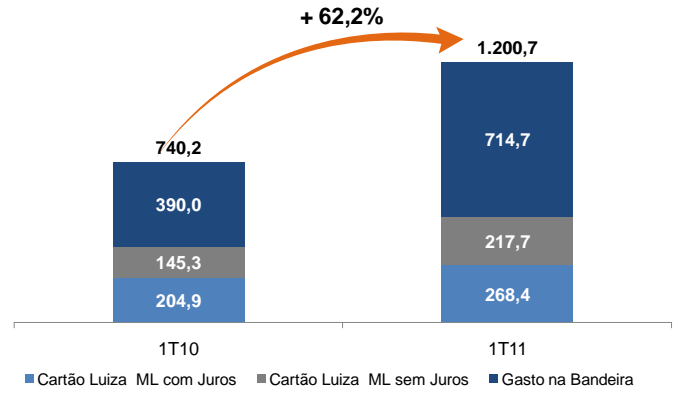
Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito, emitidos pela Luizacred, cresceu de 2,1 milhões para 3,5 milhões. O Magazine Luiza acredita que o Cartão Luiza é um instrumento muito importante para o relacionamento com nossos clientes. No 1T11, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 36% do total nas lojas do Magazine Luiza

e 20% das vendas na Lojas Maia (este último percentual continua em crescimento, reduzindo progressivamente a participação do cartão de terceiros).

Mix de Vendas Financiadas (% das vendas totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



Além disso, os clientes estão utilizando mais intensivamente o Cartão Luiza fora das lojas do Magazine Luiza, aumentando as fontes de receita para a Luizacred. No 1T11, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 62,2%, alcançando R\$ 1,2 bilhão. No mesmo período, a utilização fora de nossas lojas cresceu 83,2%, representando 59,5% do gasto total (comparado com 52,7% no 1T10). É importante notar que a maior parte das vendas no Cartão Luiza é realizada com juros, de forma que as vendas sem juros representam menos de 15% das vendas totais da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição de nossa receita bruta entre nossos segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.532,8	994,2	54,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	55,3	32,4	70,8%
Subtotal Varejo	1.588,1	1.026,6	54,7%
Receita Bruta - Operações de Crédito	117,0	92,8	26,1%
Receita Bruta - Operações de Seguros	15,8	13,9	13,9%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	6,0	4,5	32,1%
Eliminações Inter-companhias	(30,9)	(18,8)	63,8%
Receita Bruta Total	1.696,1	1.118,9	51,6%

No 1T11, a receita bruta consolidada cresceu 51,6% em relação ao 1T10, passando de R\$ 1.118,9 milhões para R\$ 1.696,1 milhões. Esse aumento expressivo foi obtido principalmente pelo desempenho das vendas de mercadorias, que cresceram 54,2%, devido aos seguintes fatores:

- Crescimento de 25,6% na venda de mercadorias no conceito mesmas lojas, com destaque para o crescimento de 58,2% nas vendas pela internet e 21,7% nas mesmas lojas físicas;
- Expansão física de lojas, considerando o aumento de 148 lojas nos últimos 12 meses, passando de 456 em mar/10 para 604 lojas em mar/11, incluindo as 136 lojas pertencentes à Lojas Maia (no período, a área média de vendas cresceu 28,9%, passando de 310,4 mil m² para 400,1 m²);
- A receita bruta da Lojas Maia alcançou R\$ 253,2 milhões no 1T11, elevando o crescimento do varejo total para 54,7%.

A receita bruta consolidada também foi impactada pelos seguintes fatores:

- Aumento da receita de prestação de serviços em 70,8%, que passou de R\$ 32,4 milhões para R\$ 55,3 milhões;
- Crescimento na receita de financiamento ao consumo em 26,1%; passando de R\$ 92,8 milhões para R\$ 117,0 milhões, com destaque para o crescimento das receitas relacionadas ao Cartão Luiza, que cresceram 32,8%.

Em função de alterações nas práticas contábeis na Luizacred, a partir de nov/10, as receitas de juros de contratos em atraso passaram a ser provisionadas a uma taxa menor (IGPM + 1,0% ao mês) do que a taxa de atraso (15,99% ao mês), gerando uma receita menor, para o Magazine Luiza, calculada em R\$ 5,6 milhões;

- Crescimento da receita de seguros em 13,9%, de R\$ 13,9 milhões para R\$ 15,8 milhões, ressaltando que o crescimento da receita de garantias estendidas é normalmente defasado em relação ao varejo, e que a venda de seguros na Lojas Maia ainda não é feita pela Luizaseg (há um contrato ainda vigente, direto com a Cardif);
- As eliminações da receita bruta consolidada referem-se aos serviços prestados pela controladora às coligadas (que passaram de R\$ 14,8 milhões no 1T10 para R\$ 24,6 milhões para 1T11) e receitas decorrentes da antecipação de vendas sem juros no Cartão Luiza (que passaram de R\$ 4,0 milhões para R\$ 6,2 milhões, respectivamente).

Impostos e Devoluções

Os impostos e devoluções sobre vendas cresceram 57,4%, passando de R\$ 177,9 milhões no 1T10 para R\$ 280,0 milhões no 1T11. Esse aumento está relacionado principalmente ao crescimento das receitas do varejo, e

particularmente pela Lojas Maia, onde a representatividade de impostos sobre as vendas é maior do que no Magazine Luiza (nas regiões Sul e Sudeste, a substituição tributária, contabilizada no CMV, é mais representativa).

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Deduções - Varejo - Revenda de Mercadorias	(272,2)	(173,3)	57,1%
Deduções - Varejo - Prestação de Serviços	(7,4)	(4,2)	73,3%
Subtotal Varejo	(279,6)	(177,5)	57,5%
Deduções - Operações de Crédito	-	-	-
Deduções - Operações de Seguros	-	-	-
Deduções - Administração de Consórcios	(0,4)	(0,3)	28,3%
Eliminações Inter-companhias	-	-	-
Deduções Total	(280,0)	(177,9)	57,4%

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada aumentou 50,5% de R\$ 941,1 milhões para R\$ 1.416,1 milhões, em consequência do crescimento de 51,6% nas receitas brutas e de 57,4% nos impostos e devoluções.

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.260,6	820,9	53,6%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	48,0	28,1	70,4%
Subtotal Varejo	1.308,5	849,0	54,1%
Receita Líquida - Operações de Crédito	117,0	92,8	26,1%
Receita Líquida - Operações de Seguros	15,8	13,9	13,9%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	5,5	4,2	32,4%
Eliminações Inter-companhias	(30,9)	(18,8)	63,8%
Receita Líquida Total	1.416,1	941,1	50,5%

Custo das Mercadorias Vendidas, das Prestações de Serviços e de Captações para Operações Financeiras

O custo total consolidado cresceu 57,1%, passando de R\$ 602,1 milhões no 1T10 para R\$ 946,2 milhões no 1T11, principalmente em função do custo das mercadorias vendidas e do custo das operações de crédito.

O custo das mercadorias vendidas cresceu 56,6%, ou seja, levemente acima do crescimento da receita líquida de mercadorias, em função principalmente de uma maior participação de categorias com margens mais baixas, tais como eletro-eletrônicos, e das vendas pela internet.

O custo das operações financeiras aumentou 90,8% em função do crescimento da carteira de crédito acima de 43%, do aumento do CDI no período (taxa média anualizada de 8,6% para 11,1%) e do pagamento para a Lojas Maia de R\$ 160 milhões, em dez/10, referente ao direito de exploração do financiamento ao consumo no Nordeste. Este último efeito foi neutralizado a partir de mar/11, quando Itaucard e Lojas Maia fizeram um aumento de capital na Luizacred pelo mesmo valor. Entretanto, até o aporte de capital, a Luizacred teve uma despesa de juros de depósitos interbancários não recorrente, gerando um custo adicional para o Magazine Luiza no valor de R\$ 1,9 milhão.

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Custos - Varejo - Revenda de Mercadorias	(920,7)	(588,1)	56,6%
Custos - Varejo - Prestação de Serviços	-	-	-
Subtotal Varejo	(920,7)	(588,1)	56,6%
Custos - Operações de Crédito	(22,9)	(12,0)	90,8%
Custos - Operações de Seguros	(1,1)	(0,8)	46,5%
Custos - Administração de Consórcios	(2,6)	(2,0)	30,1%
Eliminações Inter-companhias	1,1	0,7	60,0%
Custos Total	(946,2)	(602,1)	57,1%

Lucro Bruto Consolidado

O lucro bruto consolidado cresceu 38,6%, passando de R\$ 338,9 milhões no 1T10 para R\$ 469,9 milhões no 1T11. No mesmo período, a margem bruta consolidada diminuiu 2,8 pontos percentuais, de 36,0% para 33,2%. É importante ressaltar que a redução na margem bruta foi amplamente compensada pelo crescimento das vendas.

A margem bruta da venda de mercadorias diminuiu de 28,4% no 1T10 para 27,0% no 1T11, em função do maior crescimento na venda de produtos eletro-eletrônicos e da internet, conforme mencionado anteriormente.

No mesmo período, a margem bruta da operação financeira caiu de 87,1% para 80,4%. Considerando as receitas de atraso pela regra contábil anterior (R\$ 5,6 milhões) e excluindo-se e as despesas de juros de depósitos interbancários (R\$ 1,9 milhão), o lucro bruto da operação financeira seria maior em R\$ 7,5 milhões (e a margem bruta seria de aproximadamente 82,8%).

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	339,9	232,8	46,0%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	48,0	28,1	70,4%
Subtotal Varejo	387,9	261,0	48,6%
Lucro Bruto - Operações de Crédito	94,1	80,8	16,5%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	14,7	13,1	12,0%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	2,9	2,2	34,6%
Eliminações Inter-companhias	(29,8)	(18,1)	64,0%
Lucro Bruto Total	469,9	338,9	38,6%

(em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	27,0%	28,4%	-1,4 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Subtotal Varejo	29,6%	30,7%	-1,1 pp
Margem Bruta - Operações de Crédito	80,4%	87,1%	-6,7 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	92,9%	94,5%	-1,6 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	53,1%	52,2%	0,8 pp
Eliminações Inter-companhias	96,4%	96,3%	0,1 pp
Margem Bruta Total	33,2%	36,0%	-2,8 pp

Despesas com Vendas

As despesas com vendas aumentaram 33,5%, passando de R\$ 211,4 milhões no 1T10 para R\$ 282,3 milhões no 1T11. Dessa forma, a representatividade das despesas com vendas diminuiu 2,6 pontos percentuais, passando de 22,5% para 19,9% da receita líquida. A diluição das despesas com vendas decorreu principalmente do elevado desempenho das mesmas lojas e da internet, reduzindo proporcionalmente despesas como aluguel, pessoal e marketing.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram 79,1% passando de R\$ 39,9 milhões no 1T10 para R\$ 71,5 milhões no 1T11. Dessa forma, a representatividade destas despesas aumentou de 4,2% para 5,0% da receita líquida. Essa variação foi consequência principalmente da mudança do escritório de negócios para São Paulo, ocorrida entre setembro e outubro do ano passado, bem como pela manutenção do escritório central da Lojas Maia e todos os gastos não recorrentes oriundos do processo de integração das redes.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

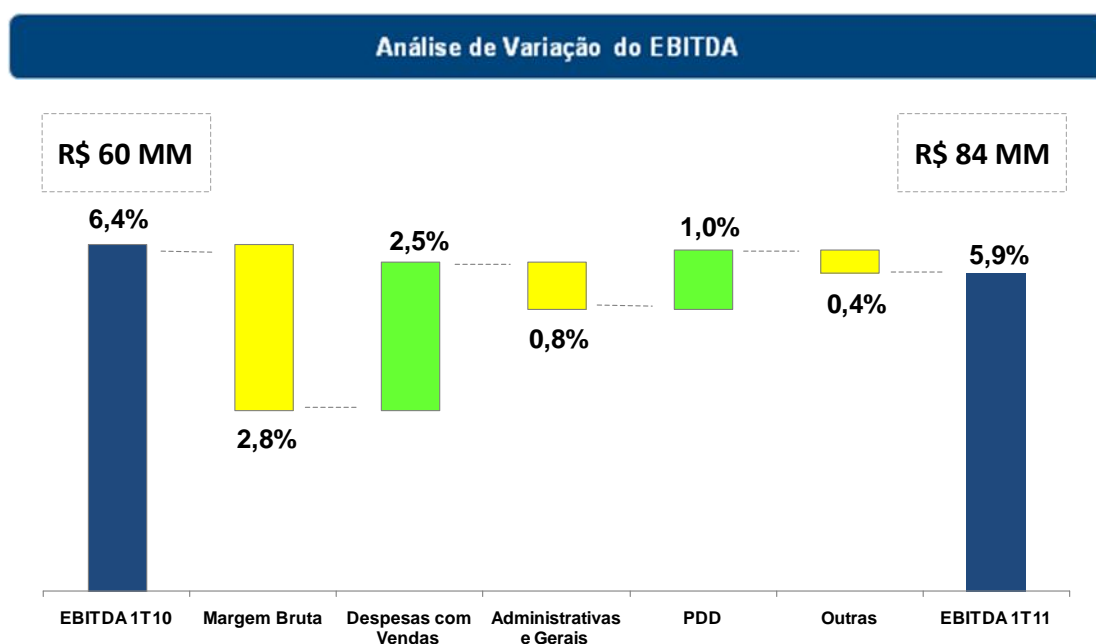
As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa aumentaram 17,2%, passando de R\$ 43,5 milhões no 1T10 para R\$ 51,0 milhões no 1T11. Dessa forma, a representatividade das provisões para inadimplência diminuiu 1,0 ponto percentual, passando de 4,6% para 3,6% da receita líquida. É importante ressaltar que aprovamos de 30% a 35% das propostas de financiamentos, e que nosso sistema de aprovação de crédito é baseado em modelos estatísticos de *credit score* desenvolvidos e administrados pelo Itaú Unibanco. O Magazine Luiza tem mais de 2 mil funcionários dedicados à operação da Luizacred nas lojas, cuja remuneração esta atrelada à indicadores antecedentes (*first payment default*), de forma que são incentivados a cuidadosamente cadastrar nossos clientes e checar a documentação necessária.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

As outras receitas operacionais líquidas aumentaram 15,7% de R\$ 16,4 milhões no 1T10 para R\$ 18,9 milhões no 1T11. Essa variação ocorreu principalmente pelo lucro de R\$ 10,7 milhões, apurado na venda de 9 imóveis pelo montante de R\$ 15,5 milhões, como parte da estratégia de empresa de redução do capital investido e foco em retorno sobre investimento. A Companhia entende que esse lucro não recorrente compensou despesas não recorrentes e alterações contábeis na Luizacred.

EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) consolidado cresceu 38,9%, passando de R\$ 60,5 milhões para R\$ 84,0 milhões. Os principais fatores que impulsionaram nosso EBITDA foram o crescimento mesmas lojas, a diluição das despesas fixas e o forte desempenho das lojas do Nordeste. A margem EBITDA no período ficou em 5,9% da receita líquida.



Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização aumentaram 35,3%, evoluindo de R\$15,6 milhões no 1T10 para R\$ 21,1 milhões no 1T11. Essa variação foi ocasionada pelos elevados investimentos realizados ao longo de 2010, a aquisição da Lojas Maia, a inauguração orgânica de 15 lojas novas, reformas e investimentos gerais em tecnologia (implementação do Oracle, Hyperion e People Soft).

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas aumentaram 62,7%, crescendo de R\$ 28,1 milhões no 1T10 para R\$ 45,7 milhões no 1T11, como consequência do aumento do endividamento e do CDI (o CDI anualizado aumentou de 8,6% para 11,1%, respectivamente). Os encargos sobre antecipação de cartão de crédito incluem os juros de antecipação do Cartão Luiza, que aumentaram de R\$ 4,0 milhões no 1T10 para R\$ 6,2 milhões no 1T11, representando apenas 0,4% da receita líquida consolidada. Os demais encargos sobre antecipação referem-se a cartões de crédito de terceiros, que aumentaram de R\$ 2,1 milhões para R\$ 8,0 milhões. A Companhia tem como política minimizar a venda sem juros no Cartão Luiza, bem como limitar a participação de cartão de crédito de terceiros na venda total, incentivando sempre as vendas pela Luizacred.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Despesas Financeiras	(54,8)	(34,6)	58,3%
Juros de empréstimos e financiamentos	(36,4)	(22,1)	64,8%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(8,0)	(2,1)	280,9%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(6,2)	(4,0)	55,0%
Outras despesas	(4,2)	(6,4)	-34,1%
Receitas Financeiras	9,1	6,5	39,7%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	5,5	1,9	187,9%
Outras receitas financeiras	3,6	4,6	-21,6%
Resultado Financeiro Total	(45,7)	(28,1)	62,7%

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aumentou 2,6%, de R\$ 16,8 milhões no 1T10 para R\$ 17,2 milhões no 1T11. Esse crescimento foi consequência da melhoria operacional, além da nossa disciplina financeira, mantendo as despesas financeiras praticamente no mesmo patamar, a despeito da elevação da taxas de juros nos trimestres.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social diminuíram de R\$ 7,4 milhões no 1T10 para R\$ 4,9 milhões no 1T11. A alíquota efetiva foi de 28,6% sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social, devido principalmente ao aproveitamento de créditos de imposto de renda diferidos na Lojas Maia.

Lucro Líquido

O lucro líquido aumentou 31,7%, evoluindo de R\$ 9,3 milhões no 1T10 para R\$ 12,3 milhões no 1T11, equivalente a 0,9% da receita líquida. O incremento no lucro foi consequência principalmente do crescimento do EBITDA.

Capital de Giro

Em função da sazonalidade do varejo e do prazo médio de compras, no primeiro trimestre de cada ano, existe um aumento na necessidade de capital de giro, relacionada principalmente ao pagamento de fornecedores, ou seja, das compras realizadas no final do ano anterior. No quarto trimestre, de forma inversa, normalmente existe uma elevada geração de caixa e uma redução do capital de giro líquido, com aumento no saldo de fornecedores. Vale ressaltar que a gestão do capital de giro na Lojas Maia ainda não foi otimizada, considerando que os sistemas ainda não foram integrados.

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-11	dez-10	mar-10
Contas a receber	1.522,2	1.524,7	1.142,0
Estoques	741,1	849,8	394,2
Partes relacionadas	49,2	36,0	15,1
Impostos a recuperar	31,2	46,5	32,8
Outros ativos	59,1	63,0	34,0
Ativos circulantes operacionais	2.402,9	2.520,0	1.618,2
Fornecedores	756,7	1.132,3	449,0
Depósitos interfinanceiros	842,4	852,7	569,7
Operações com cartões de crédito	235,8	220,2	124,1
Salários, férias e encargos sociais	96,4	116,5	52,5
Impostos a recolher	26,2	39,4	23,7
Partes relacionadas	15,3	21,7	9,8
Impostos parcelados	41,9	43,0	10,9
Provisões técnicas de seguros	16,5	22,9	20,4
Outras contas a pagar	73,4	68,8	56,3
Passivos circulantes operacionais	2.104,6	2.517,6	1.316,4
Capital de Giro	298,3	2,4	301,8

Nota: O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$ 298,7 milhões em mar/11, R\$ 235,0 milhões em dez/10 e R\$ 64,8 milhões em mar/10.

Investimentos

Os investimentos fixos aumentaram de R\$ 16,8 milhões no 1T10 para R\$ 22,5 milhões no 1T11. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em 13 lojas novas (6 inauguradas após mar/11 e 7 em andamento).

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Lojas Novas	6,0	2,3	157,4%
Reformas	10,0	1,5	589,1%
Tecnologia	2,3	10,8	-78,9%
Outros	4,2	2,2	90,6%
Total	22,5	16,8	33,8%

Endividamento Líquido

O endividamento líquido da empresa aumentou de R\$ 401,0 milhões em dez/10 para R\$ 678,3 milhões em mar/11, devido basicamente à variação do capital de giro, em função da sazonalidade do varejo. Em relação a mar/10, o endividamento líquido aumentou R\$ 162,6 milhões em função principalmente dos investimentos realizados nos últimos 12 meses. Conforme destinação dos recursos prevista no IPO, cerca de 30% da oferta primária deverá ser utilizada para o financiamento do nosso capital de giro, reduzindo o endividamento de curto prazo.

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-11	dez-10	mar-10
(+) Empréstimos e financiamentos circulantes	350,1	108,8	186,0
(+) Financiamento da Aquisição da Lojas Maia	25,4	33,6	-
(+) Empréstimos e financiamentos não circulantes	595,4	666,1	463,5
(=) Endividamento Bruto	970,9	808,5	649,5
(-) Caixa e equivalentes de caixa	125,6	328,9	64,7
(-) Títulos e valores mobiliários circulantes	145,3	46,7	41,9
(-) Títulos e valores mobiliários não circulantes	21,7	32,0	27,2
(=) Endividamento Líquido	678,3	401,0	515,7
Endividamento de curto prazo / total	39%	18%	29%
Endividamento de longo prazo / total	61%	82%	71%
EBITDA ¹	343,4	319,9	319,9
Dívida Líquida / EBITDA¹	2,0 x	1,3 x	1,6 x

¹ O EBITDA de mar/11 refere-se aos últimos 12 meses, os demais referem-se ao ano de 2010.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T11	AV	1T10	AV	Var(%)
Receita Bruta	1.696,1	119,8%	1.118,9	118,9%	51,6%
Impostos e Cancelamentos	(280,0)	-19,8%	(177,9)	-18,9%	57,4%
Receita Líquida	1.416,1	100,0%	941,1	100,0%	50,5%
Custo Total	(946,2)	-66,8%	(602,1)	-64,0%	57,1%
Lucro Bruto	469,9	33,2%	338,9	36,0%	38,6%
Despesas com vendas	(282,3)	-19,9%	(211,4)	-22,5%	33,5%
Despesas gerais e administrativas	(71,5)	-5,0%	(39,9)	-4,2%	79,1%
Perda em liquidação duvidosa	(51,0)	-3,6%	(43,5)	-4,6%	17,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	18,9	1,3%	16,4	1,7%	15,7%
Total de Despesas Operacionais	(385,8)	-27,2%	(278,4)	-29,6%	38,5%
EBITDA	84,0	5,9%	60,5	6,4%	38,9%
Depreciação e amortização	(21,1)	-1,5%	(15,6)	-1,7%	35,3%
EBIT	62,9	4,4%	44,9	4,8%	40,2%
Resultado Financeiro	(45,7)	-3,2%	(28,1)	-3,0%	62,7%
Lucro Operacional	17,2	1,2%	16,8	1,8%	2,6%
IR / CS	(4,9)	-0,3%	(7,4)	-0,8%	-34,0%
Lucro Líquido	12,3	0,9%	9,3	1,0%	31,7%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS (em R\$ milhões)	mar-11	AV	dez-10	AV	mar-10	AV
ATIVOS CIRCULANTES						
Caixa e equivalentes de caixa	125,6	3,4%	328,9	8,4%	64,7	2,8%
Títulos e valores mobiliários	145,3	3,9%	46,7	1,2%	41,9	1,8%
Contas a receber	1.522,2	41,3%	1.524,7	38,8%	1.142,0	49,1%
Estoques	741,1	20,1%	849,8	21,6%	394,2	16,9%
Partes relacionadas	49,2	1,3%	36,0	0,9%	15,1	0,6%
Impostos a recuperar	31,2	0,8%	46,5	1,2%	32,8	1,4%
Outros ativos	59,1	1,6%	63,0	1,6%	34,0	1,5%
Total dos ativos circulantes	2.673,8	72,6%	2.895,6	73,7%	1.724,8	74,1%
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						
Títulos e valores mobiliários	21,7	0,6%	32,0	0,8%	27,2	1,2%
Contas a receber	14,1	0,4%	18,7	0,5%	5,8	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	170,8	4,6%	168,2	4,3%	163,0	7,0%
Outros ativos	71,6	1,9%	79,8	2,0%	21,2	0,9%
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	359,9	9,8%	358,8	9,1%	291,3	12,5%
Intangível	370,0	10,0%	374,6	9,5%	93,9	4,0%
Total dos ativos não circulantes	1.008,2	27,4%	1.032,2	26,3%	602,4	25,9%
TOTAL DO ATIVO	3.682,0	100,0%	3.927,8	100,0%	2.327,2	100,0%
PASSIVOS (em R\$ milhões)	1T11	AV	4T10	AV	1T10	AV
PASSIVOS CIRCULANTES						
Fornecedores	756,7	20,6%	1.132,3	28,8%	449,0	19,3%
Empréstimos e financiamentos	350,1	9,5%	108,8	2,8%	186,0	8,0%
Depósitos interfinanceiros	842,4	22,9%	852,7	21,7%	569,7	24,5%
Operações com cartões de crédito	235,8	6,4%	220,2	5,6%	124,1	5,3%
Salários, férias e encargos sociais	96,4	2,6%	116,5	3,0%	52,5	2,3%
Impostos a recolher	26,2	0,7%	39,4	1,0%	23,7	1,0%
Partes relacionadas	15,3	0,4%	21,7	0,6%	9,8	0,4%
Impostos parcelados	41,9	1,1%	43,0	1,1%	10,9	0,5%
Receita diferida	55,1	1,5%	26,0	0,7%	38,7	1,7%
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de seguros	16,5	0,4%	22,9	0,6%	20,4	0,9%
Outras contas a pagar	98,9	2,7%	102,4	2,6%	56,3	2,4%
Total dos passivos circulantes	2.535,2	68,9%	2.685,9	68,4%	1.541,0	66,2%
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES						
Empréstimos e financiamentos	595,4	16,2%	666,1	17,0%	463,5	19,9%
Depósitos interfinanceiros	1,2	-	4,0	0,1%	1,3	-
Impostos parcelados	6,2	0,2%	6,3	0,2%	11,9	0,5%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	182,5	5,0%	182,0	4,6%	68,4	2,9%
Provisões técnicas de seguros	28,6	0,8%	20,8	0,5%	14,7	0,6%
Receita diferida	254,6	6,9%	296,1	7,5%	221,7	9,5%
Provisão para perda de investimentos	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,0	0,4%	13,7	0,3%	-	-
Outras contas a pagar	5,5	0,1%	5,4	0,1%	1,3	-
Total dos passivos não circulantes	1.087,0	29,5%	1.194,4	30,4%	782,9	33,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	43,0	1,2%	43,0	1,1%	220,0	9,5%
Reserva legal	3,4	-	3,4	-	0,0	-
Reserva de retenção de lucros	1,0	-	1	-	-	-
Prejuízos acumulados	12,3	0,3%	-	-	(216,8)	-
Total do patrimônio líquido	59,7	1,6%	47,4	1,2%	3,3	0,1%
TOTAL	3.682,0	100,0%	3.927,8	100,0%	2.327,2	100,0%

RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T11

1T11 (em R\$ milhões)	Magazine Luiza	Lojas Maia (100%)	Varejo Pro-Forma	Financeira (50%)	Seguradora (50%)	Consórcio (100%)	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	1.334,9	253,2	1.588,1	117,0	15,8	6,0	(30,9)	1.696,1
Impostos e Cancelamentos	(221,8)	(57,8)	(279,6)	-	-	(0,4)	-	(280,0)
Receita Líquida	1.113,1	195,4	1.308,5	117,0	15,8	5,5	(30,9)	1.416,1
Custo Total	(781,9)	(138,8)	(920,7)	(22,9)	(1,1)	(2,6)	1,1	(946,2)
Lucro Bruto	331,2	56,6	387,9	94,1	14,7	2,9	(29,8)	469,9
Despesas com vendas	(230,4)	(31,5)	(261,9)	(32,3)	(11,6)	-	23,5	(282,3)
Despesas gerais e administrativas	(52,2)	(13,7)	(65,9)	(1,2)	(1,3)	(3,1)	-	(71,5)
Perda em liquidação duvidosa	(1,9)	-	(1,9)	(49,1)	-	-	-	(51,0)
Outras rec. operacionais, líquidas	20,6	3,0	23,6	(2,4)	(0,0)	0,1	(2,3)	18,9
Total de Despesas Operacionais	(263,8)	(42,2)	(306,0)	(85,0)	(12,9)	(3,0)	21,2	(385,8)
EBITDA	67,4	14,4	81,8	9,0	1,8	(0,0)	(8,6)	84,0
Depreciação e amortização	(17,5)	(3,3)	(20,8)	(1,33)	(1,3)	(0,1)	2,3	(21,1)
EBIT	50,0	11,1	61,1	7,7	0,5	(0,1)	(6,2)	62,9
Equivalência patrimonial	10,9	0,9	6,2	-	-	-	(11,9)	-
Resultado Financeiro	(47,7)	(6,4)	(54,1)	-	2,0	0,2	6,2	(45,7)
Lucro Operacional	13,2	5,6	13,1	7,7	2,5	0,1	(11,9)	17,2
IR / CS	(0,9)	0,1	(0,8)	(3,1)	(1,0)	(0,0)	-	(4,9)
Lucro Líquido	12,3	5,7	12,3	4,6	1,5	0,1	(11,9)	12,3
Margem Bruta	29,8%	29,0%	29,6%	80,4%	92,9%	53,1%	96,4%	33,2%
Margem EBITDA	6,1%	7,4%	6,3%	7,7%	11,2%	-0,8%	27,8%	5,9%
Margem Líquida	1,1%	2,9%	0,9%	4,0%	9,5%	1,0%	38,5%	0,9%

RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T10

1T10 (em R\$ milhões)	Magazine					Eliminações	Consolidado
	Luiza	Financeira (50%)	Seguradora (50%)	Consórcio (100%)			
Receita Bruta	1.026,6	92,8	13,9	4,5	(18,8)	1.118,9	
Impostos e Cancelamentos	(177,5)	-	-	(0,3)	-	(177,9)	
Receita Líquida	849,0	92,8	13,9	4,2	(18,8)	941,1	
Custo Total	(588,1)	(12,0)	(0,8)	(2,0)	0,7	(602,1)	
Lucro Bruto	261,0	80,8	13,1	2,2	(18,1)	338,9	
Despesas com vendas	(186,2)	(30,6)	(8,7)	-	14,1	(211,4)	
Despesas gerais e administrativas	(34,5)	(0,7)	(2,4)	(2,3)	-	(39,9)	
Perda em liquidação duvidosa	(2,7)	(40,8)	-	-	-	(43,5)	
Outras receitas operacionais, líquidas	16,0	1,5	-	0,1	(1,3)	16,4	
Total de Despesas Operacionais	(207,4)	(70,7)	(11,1)	(2,2)	12,9	(278,5)	
EBITDA	53,5	10,2	2,0	0,0	(5,3)	60,5	
Depreciação e amortização	(15,3)	(0,3)	(1,3)	(0,1)	1,3	(15,6)	
EBIT	38,3	9,9	0,7	(0,0)	(4,0)	44,9	
Equivalência patrimonial	7,2	-	-	-	(7,2)	-	
Resultado Financeiro	(33,5)	-	1,3	0,1	4,0	(28,1)	
Lucro Operacional	11,9	9,9	2,1	0,1	(7,2)	16,8	
IR / CS	(2,6)	(4,0)	(0,8)	(0,1)	-	(7,4)	
Lucro Líquido	9,3	5,9	1,3	0,0	(7,2)	9,3	
Margem Bruta	30,7%	87,1%	94,5%	52,2%	96,3%	36,0%	
Margem EBITDA	6,3%	11,0%	14,6%	0,7%	28,1%	6,4%	
Margem Líquida	1,1%	6,3%	9,0%	1,1%	38,1%	1,0%	

ANEXO: ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita bruta por canal (em R\$ milhões)	1T11		1T10		Mesmas Lojas	Crescimento
		Part(%)		Part(%)		Total
Lojas virtuais	60,6	3,8%	47,6	4,6%	18,2%	27,3%
Site	174,0	11,0%	110,0	10,7%	58,2%	58,2%
Subtotal - Canal Virtual	234,6	14,8%	157,5	15,3%	46,3%	48,9%
Lojas convencionais	1.353,6	85,2%	869,1	84,7%	21,9%	55,8%
Magazine Luiza	1.100,3	69,3%	869,1	84,7%	21,9%	26,6%
Lojas Maia	253,2	15,9%	-	-	-	-
Total	1.588,1	100,0%	1.026,6	100,0%	25,6%	54,7%

Número de lojas por canal - final do período	1T11		1T10		Crescimento
					Total
Lojas virtuais	67		62		5
Site	1		1		-
Subtotal - Canal Virtual	68		63		5
Lojas convencionais	536		393		143
Magazine Luiza	400		393		7
Lojas Maia	136		-		136
Total	604		456		148
Área total de vendas (m²)		400.112		310.980	28,7%

ANEXO: LUIZACRED

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de cerca de metade de nossas vendas. Em mar/11, a Luizacred tinha 3,0 milhões de cartões ativos, sobre uma base total de 3,5 milhões de cartões emitidos, representando uma ativação de 86%. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões ativos cresceu 61,4%, contribuindo para a evolução do faturamento do cartão, dentro e fora de nossas lojas (no 1T11, o faturamento fora representou 60% do faturamento total do cartão, com crescimento de 83,2% em relação ao 1T10). A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito e CDC, somava mais de R\$ 2,4 bilhões em mar/11.

LUIZACRED - Principais Indicadores (em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.463	2.146	61,4%
Base Total de Cartões Ativos (mil)	2.976	1.745	70,6%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	486,0	350,1	38,8%
Faturamento Cartão Luiza Fora – Bandeira	714,7	390,0	83,2%
Faturamento CDC	127,1	116,9	8,7%
Faturamento Empréstimo Pessoal	125,2	97,3	28,7%
Faturamento Total LuizaCred	1.452,9	954,4	52,2%
Carteira Cartão	2.053,2	1.339,8	53,2%
Carteira CDC	371,0	355,7	4,3%
Carteira Total	2.424,2	1.695,5	43,0%

A receita da intermediação financeira cresceu 24,3% no 1T11 em relação ao 1T10. Em função de alterações nas práticas contábeis na Luizacred, a partir de nov/10, as receitas de juros de contratos em atraso passaram a ser provisionadas a uma taxa menor (IGPM + 1,0% ao mês) do que a taxa cobrada por atraso (15,99% ao mês), gerando uma receita menor, não recorrente, calculada em R\$ 11,2 milhões.

O custo das operações financeiras aumentou 90,8% em função do crescimento da carteira de crédito de 43,0%, do aumento do CDI no período (o CDI aumentou de uma taxa anualizada de 8,6% para 11,1%) e do pagamento para a Lojas Maia de R\$ 160 milhões, em dez/10, referente ao direito de exploração do financiamento ao consumo no Nordeste. Este último efeito foi neutralizado a partir de mar/11, quando Itaúcard e Lojas Maia fizeram um aumento de capital na Luizacred pelo mesmo valor. Entretanto, até o aporte de capital, a Luizacred teve uma despesa de juros de depósitos interbancários não recorrente, no valor de R\$ 3,8 milhões.

No 1T11, as provisões para devedores duvidosos cresceram num patamar menor que as receitas de intermediação financeira, mostrando melhora nos índices de inadimplência, que recuou de 1,6% a.m. no 1T10 para 1,4% a.m. no 1T11, em relação à carteira, ou de 44,0% para 41,9% em relação à receita bruta total (incluindo a receita de prestação de serviços) nos mesmos períodos de comparação. Dessa forma, apesar dos eventos não recorrentes, que afetaram o resultado bruto da intermediação financeira, com a redução da inadimplência e diluição de despesas fixas, a Luizacred gerou um lucro líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T11.

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	1T11	1T10	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	197,3	158,7	24,3%
Cartão	146,9	110,6	32,8%
CDC	50,4	48,1	4,8%
Despesas da Intermediação Financeira	(144,0)	(105,3)	36,8%
Operações de Captação no Mercado	(45,8)	(24,0)	90,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(98,1)	(81,5)	20,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	53,4	53,5	-0,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38,0)	(33,7)	12,7%
Receitas de Prestação de Serviços	36,7	26,8	36,7%
Despesas de Pessoal	(2,4)	(1,4)	69,7%
Outras Despesas Administrativas	(53,1)	(51,7)	2,9%
Depreciação e Amortização	(2,7)	(0,7)	280,5%
Despesas Tributárias	(11,5)	(9,7)	18,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,9)	3,0	-262,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	15,4	19,8	-22,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,1)	(8,0)	-23,6%
Lucro Líquido	9,2	11,7	-21,3%

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência com Webcast (em Português – tradução simultânea para inglês)

Data: 16 de maio de 2011

Horário: 15h00 (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes do Brasil: (11) 3127-4971

Código de acesso: Magazine Luiza

Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores: www.magazineluiza.com.br/ri.

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no website de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Anderson Rezende

Analista de RI

Miriam Mutsumi

Analista de RI

Tel: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. O Magazine Luiza tem 604 lojas e 8 centros de distribuição estrategicamente localizados em 16 estados brasileiros, cujas economias correspondem a 75% do PIB nacional.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras companhias.

Aviso Legal

ENCONTRA-SE EM CURSO A DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA INICIAL PRIMÁRIA DE AÇÕES ORDINÁRIAS (“AÇÕES”) DE EMISSÃO DO MAGAZINE LUIZA S.A. (“COMPANHIA” E “OFERTA”, RESPECTIVAMENTE). O PRESENTE COMUNICADO NÃO DEVE EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SER CONSIDERADO UMA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES. ANTES DE INVESTIR NAS AÇÕES, OS POTENCIAIS INVESTIDORES DEVERÃO REALIZAR SUA PRÓPRIA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA COMPANHIA, DE SEUS NEGÓCIOS E SUAS ATIVIDADES, DE SUA CONDIÇÃO FINANCEIRA E DOS RISCOS DECORRENTES DO INVESTIMENTO NAS AÇÕES. **OS INVESTIDORES DEVEM LER ATENTAMENTE O PROSPECTO DA OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.**

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

*Informações Contábeis Trimestrais,
Individuais e Consolidadas, Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2011
e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. José Bonifácio Coutinho
Nogueira, 150 - 5º - Sala 502
13091-611 - Campinas - SP
Brasil

Tel: 55 (19) 3707-3000
Fax: 55 (19) 3707-3001
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. e de suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas selecionadas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membros, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© 2011 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte Touche Tohmatsu

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

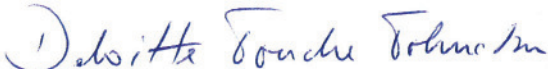
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

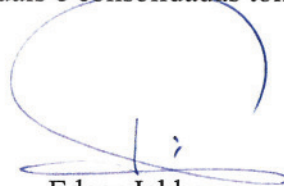
Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de maio de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8


Edgar Jabbour
Contador
CRC n° 1 SP 156465/O-9

Reproduzido do original assinado e entregue em 14 de maio de 2011.

Notas Explicativas

MAGAZINE LUIZA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP 31/03/2011	Controladora - BR GAAP 31/12/2010	Consolidado - IFRS e BR GAAP 31/03/2011	Consolidado - IFRS e BR GAAP 31/12/2010	Nota explicativa	Consolidado - IFRS e BR GAAP 31/03/2011	Consolidado - IFRS e BR GAAP 31/12/2010
PASSIVOS								
PASSIVOS CIRCULANTES								
Fornecedores	13	641.450	977.173	756.723	1.132.289		756.723	1.132.289
Empréstimos e financiamentos	14	335.914	88.876	350.117	108.758		350.117	108.758
Depósitos interfinanceiros	15	-	-	842.421	852.680		842.421	852.680
Operações com cartões de crédito		-	-	235.781	220.230		235.781	220.230
Salários, férias e encargos sociais		85.954	109.218	96.372	116.525		96.372	116.525
Impostos a recolher	7	18.203	35.823	26.171	39.438		26.171	39.438
Partes relacionadas		22.936	33.775	15.295	21.666		15.295	21.666
Impostos parcelados		8.244	8.239	41.892	43.019		41.892	43.019
Receita diferida	16	43.879	20.686	55.129	25.956		55.129	25.956
Provisões técnicas de seguros		-	-	16.464	22.937		16.464	22.937
Outras contas a pagar		74.872	71.515	98.875	102.410		98.875	102.410
Total dos passivos circulantes		1.231.452	1.345.305	2.535.240	2.685.908		2.535.240	2.685.908
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES								
Empréstimos e financiamentos	14	476.862	544.868	595.388	666.115		595.388	666.115
Depósitos interfinanceiros	15	-	-	1.188	4.045		1.188	4.045
Impostos parcelados		6.208	6.300	6.208	6.300		6.208	6.300
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	65.428	58.285	182.486	182.020		182.486	182.020
Receita diferida	16	172.288	207.468	254.614	296.062		254.614	296.062
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	12.982	13.746		12.982	13.746
Outras contas a pagar		3.341	3.445	5.494	5.390		5.494	5.390
Total dos passivos não circulantes		724.127	820.366	1.086.999	1.194.436		1.086.999	1.194.436
TOTAL DOS PASSIVOS		1.955.579	2.165.671	3.622.239	3.880.344		3.622.239	3.880.344
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	18	43.000	43.000	43.000	43.000		43.000	43.000
Reserva legal		3.442	3.442	3.442	3.442		3.442	3.442
Reserva de retenção de lucros		994	994	994	994		994	994
Lucro do período		12.295	-	12.295	-		12.295	-
Total do patrimônio líquido		59.731	47.436	59.731	47.436		59.731	47.436
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.015.310	2.213.107	3.681.970	3.927.780		3.681.970	3.927.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas ExplicativasMAGAZINE LUIZA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	19	1.113.138	849.040	1.416.053	941.062
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS, DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E DE CAPTAÇÕES PARA OPERAÇÕES FINANCEIRAS	20	(781.902)	(588.070)	(946.195)	(602.149)
LUCRO BRUTO		331.236	260.970	469.858	338.913
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas		(230.361)	(186.201)	(282.296)	(211.401)
Gerais e administrativas		(52.170)	(34.509)	(71.474)	(39.906)
Perdas em crédito de liquidação duvidosa		(1.914)	(2.708)	(50.974)	(43.482)
Depreciação e amortização		(17.452)	(15.285)	(21.131)	(15.623)
Resultado de equivalência patrimonial	9 e 10	10.950	7.173	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	21	20.615	15.994	18.912	16.352
		(270.332)	(215.536)	(406.963)	(294.060)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		60.904	45.434	62.895	44.853
RESULTADO FINANCEIRO	22	(47.704)	(33.524)	(45.684)	(28.078)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		13.200	11.910	17.211	16.775
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	(905)	(2.577)	(4.916)	(7.442)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		12.295	9.333	12.295	9.333
Lucro atribuível a:					
Proprietários da controladora		12.295	9.333	12.295	9.333
LUCRO POR AÇÃO					
Básico e diluído (reais por ação)	24	0,08	0,06	0,08	0,06

Não há outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

MAGAZINE LUIZA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - AJUSTADO		220.000	34	651	(226.748)	(6.063)
Lucro líquido do período		-	-	-	9.333	9.333
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010	18	220.000	34	651	(217.415)	3.270
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		43.000	3.442	994	-	47.436
Lucro líquido do período		-	-	-	12.295	12.295
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011	18	43.000	3.442	994	12.295	59.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

MAGAZINE LUIZA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		12.295	9.333	12.295	9.333
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	8	905	2.577	4.916	7.442
Depreciação e amortização		17.452	15.285	21.131	15.623
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		22.792	16.562	27.311	16.562
Equivalência patrimonial		(10.950)	(7.173)	-	-
Movimentação da provisão para perdas em ativos		2.661	2.708	38.579	43.482
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		7.143	13.175	8.197	13.175
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação		(10.657)	413	(10.594)	474
Realização da receita diferida	21	(11.986)	(13.737)	(12.275)	(12.454)
Ressarcimentos de tributos	21	(4.285)	(9.611)	(4.285)	(9.611)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		47.178	64.426	(39.197)	22.048
Títulos e valores mobiliários		-	-	(88.319)	(5.953)
Estoques de mercadorias para revenda		106.224	124.323	116.328	124.323
Partes relacionadas		(25.833)	6.626	(13.219)	3.559
Impostos a recuperar		19.606	4.407	19.576	6.560
Outros ativos		(12.161)	9.612	12.143	9.714
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(335.723)	(247.220)	(375.568)	(247.025)
Depósitos interfinanceiros		-	-	(13.116)	(2.275)
Operações com cartões de crédito		-	-	15.552	3.566
Salários, férias e encargos sociais		(23.264)	(16.524)	(20.153)	(16.576)
Impostos a recolher		(14.025)	(264)	(17.969)	(8.064)
Partes relacionadas		4.681	(8.152)	9.152	(4.058)
Impostos parcelados		(87)	(881)	(1.219)	(29.203)
Outras contas a pagar		11.578	(267)	(1.423)	30.141
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(196.456)	(34.382)	(312.157)	(29.217)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		(3.595)	(5.120)	(3.595)	(5.120)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(200.051)	(39.502)	(315.752)	(34.337)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	11	(15.726)	(6.436)	(20.285)	(6.445)
Aquisição de ativo intangível	12	(1.752)	(10.358)	(2.198)	(10.358)
Investimento em controlada		(8.333)	-	(8.333)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(25.811)	(16.794)	(30.816)	(16.803)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		170.006	4.742	170.069	4.742
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(11.059)	(52.943)	(21.778)	(52.942)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(2.709)	(14.672)	(4.970)	(14.672)
Pagamento de dividendos		-	(13.700)	-	(13.700)
Caixa oriundo das (aplicado nas) nas atividades financeiras		156.238	(76.573)	143.321	(76.572)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(69.624)	(132.869)	(203.247)	(127.712)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		181.263	183.124	328.865	192.409
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		111.639	50.255	125.618	64.697
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(69.624)	(132.869)	(203.247)	(127.712)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas ExplicativasMAGAZINE LUIZA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS TRIMESTRES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
RECEITAS				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.263.313	973.041	1.610.617	1.065.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(821)	(2.702)	(44.039)	(43.475)
Outras receitas operacionais	30.343	22.950	48.390	25.121
	<u>1.292.835</u>	<u>993.289</u>	<u>1.614.968</u>	<u>1.047.032</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(814.664)	(565.443)	(980.174)	(580.360)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(99.904)	(101.250)	(154.886)	(125.005)
Perda e recuperação de valores ativos	(2.746)	(2.372)	(2.746)	(2.372)
	<u>(917.314)</u>	<u>(669.065)</u>	<u>(1.137.806)</u>	<u>(707.737)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>375.521</u>	<u>324.224</u>	<u>477.162</u>	<u>339.295</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	<u>(17.452)</u>	<u>(15.285)</u>	<u>(21.131)</u>	<u>(15.623)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>358.069</u>	<u>308.939</u>	<u>456.031</u>	<u>323.672</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	10.950	7.173	-	-
Receitas financeiras	4.793	5.111	9.146	6.549
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>373.812</u>	<u>321.223</u>	<u>465.177</u>	<u>330.221</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	102.104	61.949	118.276	63.686
Benefícios	20.241	14.618	23.676	14.862
FGTS	9.103	6.524	10.551	6.616
	<u>131.448</u>	<u>83.091</u>	<u>152.503</u>	<u>85.164</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	17.426	47.400	52.776	57.435
Estaduais	122.639	117.348	153.492	117.490
Municipais	4.461	3.175	5.476	3.852
	<u>144.526</u>	<u>167.923</u>	<u>211.744</u>	<u>178.777</u>
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	56.363	35.437	52.892	31.344
Aluguéis	27.342	22.240	33.561	22.373
Outras	1.838	3.199	2.182	3.230
	<u>85.543</u>	<u>60.876</u>	<u>88.635</u>	<u>56.947</u>
Remuneração de capital próprio:				
Lucro líquido do período	12.295	9.333	12.295	9.333
	<u>373.812</u>	<u>321.223</u>	<u>465.177</u>	<u>330.221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

MAGAZINE LUIZA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2011, a Companhia possuía 604 lojas e 8 centros de distribuição localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Luizaseg Seguros S.A. - (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;
- d) F.S. Vasconcelos & Cia Ltda. (“Lojas Maia”) - Controlada integral, representada por rede de lojas, que atua no mesmo ramo de negócios do Magazine Luiza na região Nordeste do Brasil, adquirida em julho de 2010.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidos como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011 do Grupo foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 581, de 31 de julho de 2009, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (“CPC 21”) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa divulgados como parte das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, preparadas e apresentadas pela primeira vez pela Companhia exclusivamente para fins comparativos, foram elaboradas de acordo com as IFRSs, com base nas mesmas políticas contábeis adotadas para 31 de dezembro de 2010 e estão consistentes com as práticas contábeis de 31 de março de 2011.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e está apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRSs.

3. NOTAS EXPLICATIVAS INCLUÍDAS NAS DEONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 NÃO APRESENTADAS

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (“CPC 21”) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas demonstrações financeiras intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgados em notas explicativas. Deste modo, estas demonstrações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Impostos a recuperar (nota explicativa nº 8);
- Impostos a recolher (nota explicativa nº 17);
- Impostos parcelados (nota explicativa nº 18);
- Patrimônio líquido (nota explicativa nº 21);
- Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do exercício (nota explicativa nº 24);
- Benefícios a empregados (nota explicativa nº 27);
- Programa de participação nos lucros e resultados (nota explicativa nº 28);
- Compromissos (nota explicativa nº 33);

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

- Demonstrações do fluxo de caixa (nota explicativa nº 34); e
- Cobertura de seguros (nota explicativa nº 35).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxas médias	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa		9.828	8.806	10.832	10.292
Bancos		10.199	147.629	13.692	255.702
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósitos bancários	100,34% CDI	90.558	4.155	98.417	11.148
Fundos de investimentos não exclusivos	90,5% CDI	<u>1.054</u>	<u>20.673</u>	<u>2.677</u>	<u>51.723</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>111.639</u>	<u>181.263</u>	<u>125.618</u>	<u>328.865</u>
Fundo de curto prazo	105% CDI	-	-	39.847	30.458
Títulos de renda fixa públicos - LFTs	100% Selic	-	-	<u>127.154</u>	<u>48.225</u>
Total de títulos e valores mobiliários		-	-	<u>167.001</u>	<u>78.683</u>
Ativo circulante		-	-	145.338	46.732
Ativo não circulante		-	-	<u>21.663</u>	<u>31.951</u>
Total		-	-	<u>167.001</u>	<u>78.683</u>

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	248.369	273.503	341.047	306.200
Credenciário próprio	54.923	60.076	61.455	121.406
Contratos de garantia complementar	26.157	27.494	26.157	27.494
Operações de créditos	-	-	1.212.112	1.179.822
Outros	-	-	<u>288</u>	<u>844</u>
Total de contas a receber de clientes	329.449	361.073	1.641.059	1.635.766
Provenientes de acordos comerciais	79.642	103.651	90.195	105.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.156)	(28.172)	(178.795)	(182.924)
Ajuste a valor presente	<u>(12.766)</u>	<u>(12.189)</u>	<u>(16.111)</u>	<u>(15.222)</u>
Total de contas a receber	<u>374.169</u>	<u>424.363</u>	<u>1.536.348</u>	<u>1.543.385</u>
Circulante	372.458	422.702	1.522.202	1.524.671
Não circulante	1.711	1.661	14.146	18.714

As contas a receber de clientes apresentadas acima são classificadas como recebíveis e, por conseguinte, mensuradas pelo custo amortizado.

O Grupo cedeu contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 236.543 em 31 de março de 2011 (R\$ 231.284 em 31 de dezembro de 2010), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Com relação ao saldo a receber decorrente das vendas realizadas através dos cartões de crédito, a Companhia recebe das operadoras os montantes de duas formas: i) nos mesmos prazos e na quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto, e ii) à vista, na modalidade de antecipação de cartões, a qual montava em R\$ 298.685 em 31 de março de 2011 (R\$ 235.007 em 31 de dezembro de 2010), onde é aplicado um desconto entre 106% a 112% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de despesa financeira. A Companhia através das operações de antecipação de cartões transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento do cliente.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período	(28.172)	(29.698)	(182.924)	(186.636)
(+) Adições	(5.260)	(26.368)	(48.479)	(222.637)
(-) Baixas	<u>11.276</u>	<u>27.894</u>	<u>52.608</u>	<u>226.349</u>
Saldo no final do período	<u>(22.156)</u>	<u>(28.172)</u>	<u>(178.795)</u>	<u>(182.924)</u>

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valores a vencer:				
Até 30 dias	67.436	44.927	383.343	288.252
Entre 31 e 60 dias	25.108	57.521	211.773	293.166
Entre 61 e 90 dias	21.348	50.286	159.205	185.258
Entre 91 e 180 dias	116.695	101.698	397.087	376.952
Entre 181 e 360 dias	81.900	91.398	260.226	275.649
Acima de 361 dias	<u>2.878</u>	<u>3.442</u>	<u>15.550</u>	<u>20.939</u>
	<u>315.365</u>	<u>349.272</u>	<u>1.427.184</u>	<u>1.440.216</u>
Valores vencidos:				
Até 30 dias	4.495	3.067	45.791	21.258
Entre 31 e 60 dias	2.648	2.086	24.277	20.187
Entre 61 e 90 dias	2.009	1.624	17.343	9.180
Entre 91 e 180 dias	4.932	4.752	52.303	35.495
Entre 181 e 360 dias	-	240	74.161	66.145
Acima de 361 dias	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>43.285</u>
	<u>14.084</u>	<u>11.801</u>	<u>213.875</u>	<u>195.550</u>
Total	<u>329.449</u>	<u>361.073</u>	<u>1.641.059</u>	<u>1.635.766</u>

6. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadorias para revenda (a)	613.141	721.936	727.844	843.376
Material para consumo	3.699	3.310	7.844	3.522
Adiantamento a fornecedores	<u>5.438</u>	<u>2.901</u>	<u>5.438</u>	<u>2.901</u>
Total	<u>622.278</u>	<u>728.147</u>	<u>741.126</u>	<u>849.799</u>

(a) O saldo de mercadorias para vendas inclui ICMS substituição tributária e ajuste a valor presente sobre o saldo de fornecedores, os quais são base para apuração do custo de aquisição das mercadorias.

O montante de mercadorias para revenda em 31 de dezembro de 2010 é impactado pelo volume de estoques mantidos para a liquidação "fantástica", que ocorre entre os meses de janeiro e fevereiro de cada ano.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(18.597)	(32.629)
Estoques baixados ou vendidos	5.529	12.829
Constituição da provisão	<u>(4.189)</u>	<u>(4.189)</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u>(17.257)</u>	<u>(23.989)</u>

7. PARTES RELACIONADAS**a) Saldo de partes relacionadas:**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Ativo circulante</u>				
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	29.276	24.105	13.342	13.069
Luizaseg (ii)	<u>9.342</u>	<u>11.867</u>	<u>3.897</u>	<u>5.934</u>
	38.618	35.972	17.239	19.003
Controladas:				
LAC (iii)	<u>397</u>	<u>405</u>	-	-
	397	405	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	58	98	58	98
Lojas Maia (iv)	<u>12.967</u>	<u>3.664</u>	-	-
	13.025	3.762	58	98
<u>Vendas a outras partes relacionadas</u>				
Controladora em conjunto da Luizacred:				
Itaúcard S.A. (v)	-	-	-	497
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vi)	<u>15.520</u>	-	<u>31.940</u>	<u>16.420</u>
	15.520	-	31.940	16.917
Total ativo circulante	<u>67.560</u>	<u>40.139</u>	<u>49.237</u>	<u>36.018</u>
<u>Passivo circulante</u>				
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	1.744	4.676	872	2.338
Luizaseg (ii)	<u>13.541</u>	<u>19.567</u>	<u>6.772</u>	<u>9.783</u>
	15.285	24.243	7.644	12.121
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	<u>251</u>	<u>493</u>	<u>251</u>	<u>493</u>
	251	493	251	493
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vi)	486	607	486	610
PJD Agropastoril Ltda. (viii)	27	-	27	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	10
	<u>513</u>	<u>607</u>	<u>513</u>	<u>620</u>
<u>Saldos de campanhas publicitárias a pagar</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO – Empresa Técnica de Comunicação Ltda (vii)	<u>6.887</u>	<u>8.432</u>	<u>6.887</u>	<u>8.432</u>
Total passivo circulante	<u>22.936</u>	<u>33.775</u>	<u>15.295</u>	<u>21.666</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	28.523	11.335	14.262	5.668
Luizaseg (ii)	<u>18.522</u>	<u>16.940</u>	<u>9.261</u>	<u>8.470</u>
	47.045	28.275	23.523	14.138
Controladas:				
LAC (iii)	<u>1.118</u>	<u>699</u>	-	-
	1.118	699	-	-
<u>Participações em vendas de produtos financeiros</u>				
Controladora da controlada em conjunto Luizacred:				
Banco Itaúcard (v)	-	-	13.674	5.176
<u>Resultado na venda de ativo imobilizado</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vi)	10.661	-	10.661	-
Total de receitas	<u>58.824</u>	<u>28.974</u>	<u>47.858</u>	<u>19.314</u>
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vi)	(2.245)	(1.175)	(2.245)	(1.175)
PJD Agropastoril Ltda. (viii)	<u>(281)</u>	<u>(281)</u>	<u>(281)</u>	<u>(281)</u>
	(2.526)	(1.456)	(2.526)	(1.456)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO – Empresa Técnica de Comunicação Ltda (vii)	(26.763)	(37.976)	(26.763)	(37.976)
Total de despesas	<u>(29.289)</u>	<u>(39.432)</u>	<u>(29.289)</u>	<u>(39.432)</u>

i. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria (“Cartão Luiza”) e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
- b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente (“D+1”);
- c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

ii. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, referentes às vendas de garantias complementares. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

- iii. Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar a LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- iv. O saldo a receber com as Lojas Maia, controlada integral, refere-se ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes. Adicionalmente, a Companhia aparece como garantidora desta controlada em duas operações de empréstimos, cujos contratos somam, em 31 de março de 2011, R\$ 123.612, por coobrigação de cessão de recebíveis de cartões de crédito e aval.
- v. Os saldos e transações com o Banco Itaúcard S.A., controladora em conjunto da Luizacred, referem-se a valores a receber pela Luizacred decorrentes de suas participações no resultado da venda de produtos financeiros do “portfólio” Itaúcard, oferecidas pela Luizacred aos clientes nos pontos de venda da Companhia.
- vi. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e a venda de imóveis realizada em fevereiro de 2011, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.
- vii. As transações com a ETCO – Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- viii. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

c) Remuneração da Administração:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Remuneração do Conselho de Administração	59	34
Remuneração da diretoria executiva	1.422	1.101

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para sua Administração ou demais colaboradores em 31 de março de 2011. Em 1º de abril de 2011, foi aprovado pelo Conselho de Administração remuneração baseada em ações conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.200	11.910	17.211	16.775
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(4.488)</u>	<u>(4.050)</u>	<u>(5.852)</u>	<u>(5.704)</u>
Efeito dos saldos fiscais diferidos devido à mudança na alíquota da CSSL de instituições financeiras, de 9% para 15%	-	-	474	(903)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	3.723	2.439	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	<u>(140)</u>	<u>(966)</u>	<u>462</u>	<u>(835)</u>
Débito de impostos de renda e contribuição social	<u>(905)</u>	<u>(2.577)</u>	<u>(4.916)</u>	<u>(7.442)</u>
Corrente	-	-	(8.297)	(7.908)
Diferido	<u>(905)</u>	<u>(2.577)</u>	<u>3.381</u>	<u>466</u>
Total	<u>(905)</u>	<u>(2.577)</u>	<u>(4.916)</u>	<u>(7.442)</u>

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada período:

<u>Nome da controlada</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação - %</u>	
		<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lojas Maia	Comércio varejista - bens de consumo	100%	100%
LAC	Administradora de consórcios	100%	100%

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	<u>Luiza Administradora de Consórcios</u>		<u>Lojas Maia</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Quotas possuídas	6.500	6.500	5.000	5.000
Capital social	6.500	6.500	5.000	5.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	10.183	10.125	(178.573)	(134.562)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/ período	58	935	5.704	(2.264)
<u>Movimentação dos investimentos (provisão para perda)</u>				
Saldos no início do período	10.125	9.190	96.017	-
Ágio gerado na aquisição	-	-	-	230.579
Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) na data da aquisição de controlada	-	-	-	(132.298)
Perda na subscrição de ações (a)	-	-	(55.158)	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>58</u>	<u>935</u>	<u>5.704</u>	<u>(2.264)</u>
Saldos no fim do período	<u>10.183</u>	<u>10.125</u>	<u>46.563</u>	<u>96.017</u>

(a) Vide nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO (“JOINT VENTURES”)

	<u>Luizacred</u>		<u>Luizaseg</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ações possuídas	847	688	13.883	13.883
Percentual de participação	40,55%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	2.299.112	2.087.260	128.204	106.486
Ativos não circulantes	279.562	310.074	54.332	74.179
Passivos circulantes	2.296.430	2.280.594	47.900	61.669
Passivos não circulantes	9.466	13.137	57.406	41.667
Capital social	226.624	66.623	13.884	13.883
Patrimônio líquido	272.778	103.604	77.230	77.328
Lucro líquido do período	9.246	70.526	2.996	12.391

Movimentação dos investimentos

Saldos no início do período	51.802	23.597	38.665	34.586
Ganho de participação relativa	55.158	-	-	-
Dividendos distribuídos	(39)	(7.058)	(1.549)	(2.117)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>3.690</u>	<u>35.263</u>	<u>1.498</u>	<u>6.196</u>
Saldos no fim do período	<u>110.611</u>	<u>51.802</u>	<u>38.614</u>	<u>38.665</u>

Em 11 de março de 2001, através da Assembléia Geral de acionistas da controlada em conjunto Luizacred, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 160.000, em espécie, com a emissão de 160.000 novas ações, sendo 80.000 preferenciais e 80.000 ordinárias. Os recursos foram aportados em partes iguais pelo Banco Itaúcard S.A. e pela controlada integral - Lojas Maia, de tal modo que esta passou a fazer parte da composição acionária da Luizacred, que tem o seguinte quadro societário:

<u>Acionista</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>% do Capital social</u>
Itaúcard	211.691	211.691	50,00%
Magazine Luiza	171.691	171.691	40,55%
Lojas Maia	<u>40.000</u>	<u>40.000</u>	<u>9,45%</u>
Total	<u>423.382</u>	<u>423.382</u>	<u>100,00%</u>

Na mesma data, foi alterado o acordo de acionistas entre a Companhia e o Banco Itaúcard para incorporar as Lojas Maia no quadro societário da Luizacred, porém mantendo controle compartilhado, entre a Companhia e Banco Itaúcard, de forma que participação da Companhia sobre a Luizacred, direta e indireta, represente 50%.

O aumento de capital foi em razão da necessidade de caixa para fazer frente ao pagamento do direito de exclusividade junto às Lojas Maia, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Com o aporte, a Luizacred permanece no cumprimento dos limites mínimos de capital exigidos pela BACEN.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Abaixo demonstramos os efeitos nos balanços individuais da Companhia e da controlada Lojas Maia. No consolidado não há efeito, uma vez que não houve alteração na participação na Luizacred pelo Magazine Luiza:

	<u>Anterior ao aumento de capital</u>	<u>Após o aumento de capital</u>	<u>Efeito do aumento do capital</u>
<u>Posição patrimonial Luizacred</u>			
Patrimônio líquido	102.940	262.940	160.000
Total de ações	686.764	846.764	160.000
<u>Ganho de participação relativa do Magazine Luiza</u>			
Ações possuídas pelo Magazine Luiza	343.382	343.382	-
Variação na participação	<u>50,00%</u>	<u>40,55%</u>	<u>-9,45%</u>
Investimento direto Magazine Luiza	51.470	106.628	<u>55.158</u>
Ganho de participação (Variação no investimento - capital investido)			<u>55.158</u>
<u>Perda na subscrição de ações das Lojas Maia</u>			
Ações possuídas pelas Lojas Maia	-	80.000	80.000
Variação na participação	<u>0,00%</u>	<u>9,45%</u>	<u>9,45%</u>
Investimento direto Lojas Maia	-	24.842	<u>(24.842)</u>
Perda no investimento (Variação no investimento - capital investido)			<u>(55.158)</u>

11. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2010	331.306	358.841
Adições	15.726	20.285
Baixas	(4.855)	(4.925)
Depreciação	<u>(13.426)</u>	<u>(14.338)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2011	<u>328.751</u>	<u>359.863</u>
Saldos do imobilizado em 31 de março de 2011:		
Valor de custo do imobilizado	577.121	624.837
Depreciação acumulada	<u>(248.370)</u>	<u>(264.974)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2011	<u>328.751</u>	<u>359.863</u>

Em fevereiro de 2011, a Companhia alienou à MTG Administração Acessória e Participações S.A suas edificações, cujo saldo líquido na data da transação era de R\$ 4.855. O valor de venda efetuado foi de R\$ 15.517, resultando em um ganho de R\$ 10.662, o qual foi registrado em outras receitas operacionais, conforme nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

12. INTANGIVEL

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2010	95.149	374.619
Adições	1.752	2.198
Amortização	<u>(4.026)</u>	<u>(6.793)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2011	<u>92.875</u>	<u>370.024</u>
Saldos do intangível em 31 de março de 2011:		
Valor de custo do imobilizado	174.391	461.715
Depreciação acumulada	<u>(81.516)</u>	<u>(91.691)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2011	<u>92.875</u>	<u>370.024</u>

13. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadorias revenda - mercado interno	637.399	977.146	754.169	1.134.515
Mercadorias revenda - mercado externo	2.657	633	2.657	633
Outros fornecedores	9.307	10.980	9.307	10.977
Ajuste a valor presente	<u>(7.913)</u>	<u>(11.586)</u>	<u>(9.410)</u>	<u>(13.836)</u>
	<u>641.450</u>	<u>977.173</u>	<u>756.723</u>	<u>1.132.289</u>

Durante o último trimestre de cada ano, a Companhia e a controlada Lojas Maia adquirem mercadorias para revenda com o objetivo de abastecer as lojas para o período de alta das vendas, representados pelas vendas de natal e pela liquidação “fantástica” que ocorre nos meses de janeiro e fevereiro de cada ano. As faturas referentes às compras realizadas possuem vencimento para o primeiro trimestre do ano.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
BNDES (a)	TJLP + 2,38% a.a. (i) IPCA + 8,91% a.a. (ii)	Fiança bancária	Dez/13	47.578	50.338	47.578	50.338
Capital de Giro (b)	104% a 119% do CDI a.a.	Recebíveis de cartão de crédito / Nota promissória	Jun/15	754.064	569.189	886.378	709.876
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/TJLP/LIBOR/IGPM + 3,3%	Alienação fiduciária/ Depósitos em garantia	Até 2016	11.134	14.217	11.549	14.659
				812.776	633.744	945.505	774.873
Passivo circulante				335.914	88.876	350.117	108.758
Passivo não circulante				476.862	544.868	595.388	666.115

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: i) financiamento para a abertura de novas lojas e ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmete.

(b) Estes financiamentos têm como garantia notas promissórias, hipotecas de imóveis pertencentes aos acionistas controladores e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de “swap”, substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente “casada”, que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. O efeito desta operação está demonstrado na nota explicativa nº 25.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$ 1.081, (equivalentes a US\$ 664 mil), registrados na rubrica de “Outros ativos não circulantes”, que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2011.

As cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) da Companhia não foram alteradas em relação a 31 de dezembro de 2010 e em 31 de março de 2011 a Companhia está adimplente com suas obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

15. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
		<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Depósitos interfinanceiros	100% a 103% do CDI	843.609	856.725
Passivo circulante		842.421	852.680
Passivo não circulante		1.188	4.045

Os depósitos interfinanceiros são títulos emitidos por instituições financeiras e sua negociação é restrita ao mercado interbancário e referem-se às captações interbancárias efetivadas pela Luizacred junto ao Itaú Unibanco, cujos vencimentos são como segue:

	<u>Consolidado</u>
Até 30 dias	802.510
De 31 a 90 dias	813
De 91 a 180 dias	30.271
De 181 a 365 dias	8.827
Acima de 365 dias	<u>1.188</u>
	<u>843.609</u>

16. RECEITA DIFERIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	200.500	209.000	200.500	209.000
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	7.963	8.883	7.963	8.882
Acordo comercial - Cardif (c)	-	-	<u>18.475</u>	<u>19.000</u>
	<u>208.463</u>	<u>217.883</u>	<u>226.938</u>	<u>236.882</u>
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	-	-	78.953	80.000
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (e)	<u>7.704</u>	<u>10.271</u>	<u>3.852</u>	<u>5.136</u>
	<u>7.704</u>	<u>10.271</u>	<u>82.805</u>	<u>85.136</u>
Total de receitas diferidas	<u>216.167</u>	<u>228.154</u>	<u>309.743</u>	<u>322.018</u>
Passivo circulante	43.879	20.686	55.129	25.956
Passivo não circulante	172.288	207.468	254.614	296.062

- a) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação”, firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia concedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, e; ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos a devolução de parte ou da integralidade do valor, caso as metas não sejam atingidas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

- b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira de 1ª linha contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de 5 anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- c) A controlada Lojas Maia firmou acordo comercial por seis anos com a Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. com o objetivo de comercializar produtos de seguro, tais como Garantia Estendida, Proteção Financeira e demais produtos de seguro. Por este acordo a controlada Lojas Maia recebeu R\$ 23.000, que está sendo apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- d) Em 29 de dezembro de 2010 a controlada Lojas Maia, celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos à instituição financeira. Por essa associação a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$ 160.000 a Lojas Maia (R\$ 80.000 no consolidado correspondem à participação de 50% do Magazine Luíza na controlada), que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no item “(a) ii” acima foi aumentado para R\$ 55.000.
- e) Em 13 de dezembro de 2005, a Companhia celebrou aliança estratégica com a Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., através da qual concedeu à controlada em conjunto Luizaseg, o direito de exploração e exclusividade de oferta, distribuição e comercialização de produtos ampliados de seguros, principalmente garantias estendidas dos produtos comercializados na rede de lojas da Companhia, pelo prazo de 10 anos. Esta aliança propiciou o ingresso de R\$ 50.000 no caixa da Companhia, sem estabelecimento de metas a serem cumpridas ou direito de regresso do montante.

O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência dos contratos.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora:

	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2011</u>
Tributários	27.982	5.503	-	33.485
Cíveis	8.644	250	-	8.894
Trabalhistas	<u>21.659</u>	<u>1.390</u>	-	<u>23.049</u>
	<u>58.285</u>	<u>7.143</u>	-	<u>65.428</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Consolidado:

	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2011</u>
Tributários	142.711	6.524	(7.614)	141.621
Cíveis	14.377	250	-	14.627
Trabalhistas	<u>24.932</u>	<u>1.423</u>	<u>(117)</u>	<u>26.238</u>
	<u>182.020</u>	<u>8.197</u>	<u>(7.731)</u>	<u>182.486</u>

Em 31 de março de 2011, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários:

- (i) A Companhia contesta quinze autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável procedeu a provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$ 14.160.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$ 2.502.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. O depósito judicial perfaz o valor total de R\$ 7.940 em 31 de março de 2011.
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$ 8.881 em 31 de março de 2011.
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da Controladora e da Controlada Lojas Maia e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$ 43.501 os quais foram provisionados, e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências diferenças na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A controlada Lojas Maia não reconhece a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$ 21.766.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

- (vii) Durante o processo de combinação de negócios a controlada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$ 42.861.
- b) Processos cíveis: As contingências cíveis no montante de R\$ 8.894 (controladora) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. A controlada lojas Maia por pertencer também ao ramo varejista, possui processos da mesma natureza no montante de R\$ 5.652. Os demais saldos estão registrados na Luiza Administradora de Consórcio.
- c) Processos trabalhistas:
- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas. O valor provisionado de R\$ 20.900 (controladora) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.
 - ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$ 2.149 (controladora), sendo o salto total provisionado na controladora.

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. A natureza e o valor atribuído às principais causas passivas são como segue:

- a) Processos tributários: Existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$ 130.319 em 31 de março de 2011.
- b) Processos cíveis e trabalhistas: A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no pólo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$ 255.900, e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$ 170.500. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 17 de dezembro de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$177.000, com a absorção de prejuízos acumulados. Em 31 de março de 2011, o capital social é representado por 48.283.255 ações ordinárias, sem valor nominal. Adicionalmente, em 1º de abril de 2011, através de nova Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, de forma que cada ação ordinária passou a ser representada por 3,10666710436154 novas ações ordinárias, resultando em 150.000.000 ações ordinárias, assim distribuídas:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
LTD Administração e Participações S.A.	121.318.861	80,88
Luiza Participações S.A.	862.411	0,58
Wagner Garcia Participações S.A.	9.273.731	6,18
Brazil Zia I, LLC	14.690.183	9,79
Brazil Zia II, LLC	3.854.796	2,57
Outros	<u>18</u>	<u>-</u>
Total	<u>150.000.000</u>	<u>100,00</u>

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receita Bruta:				
Varejo - Revenda de mercadoria	1.282.451	994.204	1.532.839	994.204
Varejo - Prestação de serviços	52.470	32.383	30.667	17.547
Operações de crédito	-	-	110.747	88.759
Operações de seguro	-	-	15.847	13.909
Administração de Consórcio	-	-	<u>5.964</u>	<u>4.512</u>
	<u>1.334.921</u>	<u>1.026.587</u>	<u>1.696.064</u>	<u>1.118.931</u>
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadoria	(214.781)	(173.299)	(272.239)	(173.301)
Prestação de serviços	<u>(7.002)</u>	<u>(4.248)</u>	<u>(7.772)</u>	<u>(4.568)</u>
	<u>(221.783)</u>	<u>(177.547)</u>	<u>(280.011)</u>	<u>(177.869)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.113.138</u>	<u>849.040</u>	<u>1.416.053</u>	<u>941.062</u>

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DE CAPTAÇÕES PARA OPERAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(781.902)	(588.070)	(920.668)	(588.070)
De prestação de serviços	-	-	(2.610)	(2.070)
De captação para operações financeiras	-	-	<u>(22.917)</u>	<u>(12.009)</u>
	<u>(781.902)</u>	<u>(588.070)</u>	<u>(946.195)</u>	<u>(602.149)</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Ganho na venda de ativo imobilizado (a)	10.662	-	10.662	-
Apropriação de receita diferida - Cessão de créditos de direito de exploração (b)	11.986	13.737	12.274	12.453
Ressarcimento de tributos (c)	4.285	9.611	4.285	9.611
Provisão para perdas tributárias	(1.927)	(4.473)	(1.927)	(4.473)
Honorários da administração	(1.422)	(1.101)	(1.422)	(1.101)
Participação dos empregados	(675)	(1.381)	(675)	(1.381)
Outros	<u>(2.294)</u>	<u>(399)</u>	<u>(4.285)</u>	<u>1.243</u>
Total	<u>20.615</u>	<u>15.994</u>	<u>18.912</u>	<u>16.352</u>

- a) O saldo refere-se à venda de imóveis para partes relacionadas conforme descrito na nota explicativa nº 11.
- b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme na nota explicativa nº 16.
- c) Referem-se a créditos tributários, vinculados a créditos extemporâneos registrados sobre recolhimentos previdenciários realizados sobre base de natureza indenizatória, no valor total de R\$ 4.285 (R\$ 5.208 em 2010).

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	2.764	2.853	2.764	2.853
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	1.285	476	5.510	1.914
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	206	575	296	575
Variação cambial ativa	14	-	14	-
Outros	<u>524</u>	<u>1.207</u>	<u>562</u>	<u>1.207</u>
	4.793	5.111	9.146	6.549
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(30.960)	(22.091)	(36.396)	(22.091)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(17.432)	(10.104)	(14.188)	(6.097)
Provisão de juros com garantia estendida	(1.102)	(2.831)	(1.102)	(2.831)
Variação cambial passiva	-	(218)	-	(218)
Outros	<u>(3.003)</u>	<u>(3.391)</u>	<u>(3.144)</u>	<u>(3.390)</u>
	(52.497)	(38.635)	(54.830)	(34.627)
Resultado financeiro líquido	<u>(47.704)</u>	<u>(33.524)</u>	<u>(45.684)</u>	<u>(28.078)</u>

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos;

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado

31/03/2011

	<u>Varejo</u>	<u>Operações financeiras</u>	<u>Operações de seguros</u>	<u>Administração Consórcios</u>	<u>Total</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Saldo Consolidado</u>
Receita bruta com terceiros	1.563.506	110.747	15.847	5.964	1.696.064	-	1.696.064
Receita bruta com partes relacionadas	24.640	6.232	-	-	30.872	(30.872)	-
Deduções da receita	<u>(279.596)</u>	-	-	<u>(415)</u>	<u>(280.011)</u>	-	<u>(280.011)</u>
Receita líquida do segmento	1.308.550	116.979	15.847	5.549	1.446.925	(30.872)	1.416.053
Custos	<u>(920.668)</u>	<u>(22.917)</u>	<u>(1.123)</u>	<u>(2.605)</u>	<u>(947.313)</u>	1.118	<u>(946.195)</u>
Lucro bruto	387.882	94.062	14.724	2.944	499.612	(29.754)	469.858
Despesas com vendas	(250.069)	(18.082)	(2.331)	-	(270.482)	-	(270.482)
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(14.262)	(9.261)	-	(23.523)	23.523	-
Despesas gerais e administrativas	(77.665)	(1.206)	(1.329)	(3.088)	(83.288)	-	(83.288)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(1.914)	(49.060)	-	-	(50.974)	-	(50.974)
Depreciação e amortização	(20.785)	(1.331)	(1.285)	(67)	(23.468)	2.337	(21.131)
Equivalência patrimonial	11.885	-	-	-	11.885	(11.885)	-
Outras receitas operacionais	23.605	(2.434)	(25)	102	21.248	(2.336)	18.912
Resultado financeiro	(47.884)	-	1.996	204	(45.684)	-	(45.684)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(6.232)	-	-	-	(6.232)	6.232	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(824)</u>	<u>(3.064)</u>	<u>(991)</u>	<u>(37)</u>	<u>(4.916)</u>	-	<u>(4.916)</u>
Lucro líquido do período	<u>17.999</u>	<u>4.623</u>	<u>1.498</u>	<u>58</u>	<u>24.178</u>	<u>(11.883)</u>	<u>12.295</u>

Notas Explicativas

31/03/2010

	<u>Varejo</u>	<u>Operações financeiras</u>	<u>Operações de seguros</u>	<u>Administração Consórcios</u>	<u>Total</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Saldo Consolidado</u>
Receita bruta com terceiros	1.011.750	88.759	13.909	4.513	1.118.931	-	1.118.931
Receita bruta com partes relacionadas	14.836	4.007	-	-	18.843	(18.843)	-
Deduções da receita	<u>(177.546)</u>	-	-	<u>(323)</u>	<u>(177.869)</u>	-	<u>(177.869)</u>
Receita líquida do segmento	849.040	92.766	13.909	4.190	959.905	(18.843)	941.062
Custos	<u>(588.070)</u>	<u>(12.010)</u>	<u>(766)</u>	<u>(2.002)</u>	<u>(602.848)</u>	699	<u>(602.149)</u>
Lucro bruto	260.970	80.756	13.143	2.188	357.057	(18.144)	338.913
Despesas com vendas	(186.201)	(24.943)	(257)	-	(211.401)	-	(211.401)
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(5.667)	(8.470)	-	(14.137)	14.137	-
Despesas gerais e administrativas	(34.509)	(710)	(2.390)	(2.297)	(39.906)	-	(39.906)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(2.708)	(40.774)	-	-	(43.482)	-	(43.482)
Depreciação e amortização	(15.285)	(278)	(1.284)	(60)	(16.907)	1.284	(15.623)
Equivalência patrimonial	7.173	-	-	-	7.173	(7.173)	-
Outras receitas operacionais	15.994	1.502	-	140	17.636	(1.284)	16.352
Resultado financeiro	(29.517)	-	1.309	130	(32.085)	-	(28.078)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(4.007)	-	-	-	(4.007)	4.007	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.577)</u>	<u>(4.013)</u>	<u>(798)</u>	<u>(54)</u>	<u>(7.442)</u>	-	<u>(7.442)</u>
Lucro líquido do período	<u>9.333</u>	<u>5.873</u>	<u>1.253</u>	<u>47</u>	<u>12.499</u>	<u>(7.173)</u>	<u>9.333</u>

Magazine Luiza S.A.

28

Notas Explicativas

31/03/2011

	<u>Varejo</u>	<u>Operações financeiras</u>	<u>Operações de seguros</u>	<u>Administração Consórcios</u>	<u>Total</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Saldo Consolidado</u>
<u>Ativos</u>							
Caixa e equivalentes	115.509	906	35	9.168	125.618	-	125.618
Títulos e valores mobiliários	-	110.610	56.391	-	167.001	-	167.001
Contas a receber	478.876	1.043.038	-	288	1.522.202	-	1.522.202
Estoques de mercadorias para revenda	741.126	-	-	-	741.126	-	741.126
Investimentos	231.748	-	-	-	231.748	(231.748)	-
Imobilizado e intangível	448.462	86.737	3.855	840	539.894	189.993	729.887
Outros	348.401	48.046	30.987	1.671	429.105	(32.969)	396.136
	<u>2.364.122</u>	<u>1.289.337</u>	<u>91.268</u>	<u>11.967</u>	<u>3.756.694</u>	<u>(74.724)</u>	<u>3.681.970</u>
<u>Passivos</u>							
Fornecedores	755.689	-	936	98	756.723	-	756.723
Empréstimos e financiamentos	945.505	-	-	-	945.505	-	945.505
Depósitos interfinanceiros	-	843.609	-	-	843.609	-	843.609
Operações com cartões de crédito	-	235.781	-	-	235.781	-	235.781
Provisões técnicas de seguros	-	-	45.103	-	45.103	-	45.103
Provisão para contingências	130.075	3.545	64	288	133.972	48.514	182.486
Receita diferida	392.537	-	-	-	392.537	(82.794)	309.743
Outras contas a pagar	259.158	70.013	6.550	1.398	337.119	(33.830)	303.289
	<u>2.482.964</u>	<u>1.152.948</u>	<u>52.653</u>	<u>1.784</u>	<u>3.690.349</u>	<u>(68.110)</u>	<u>3.622.239</u>

Notas Explicativas

31/12/2010

	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração Consórcios	Total	Eliminações	Saldo Consolidado
<u>Ativos</u>							
Caixa e equivalentes	319.359	249	31	9.226	328.865	-	328.865
Títulos e valores mobiliários	-	5.029	73.654	-	78.683	-	78.683
Contas a receber	518.153	1.025.101	-	131	1.543.385	-	1.543.385
Estoques de mercadorias para revenda	849.799	-	-	-	849.799	-	849.799
Investimentos	(28.837)	-	-	-	(28.837)	28.837	-
Imobilizado e intangível	724.766	87.750	5.139	941	818.596	(85.136)	733.460
Outros	335.047	80.540	11.510	1.683	428.780	(35.193)	393.588
	<u>2.718.287</u>	<u>1.198.669</u>	<u>90.334</u>	<u>11.981</u>	<u>4.019.271</u>	<u>(91.492)</u>	<u>3.927.780</u>
<u>Passivos</u>							
Fornecedores	1.139.807	-	733	184	1.140.724	-	1.140.724
Empréstimos e financiamentos	774.873	-	-	-	774.873	-	774.873
Depósitos interfinanceiros	-	856.725	-	-	856.725	-	856.725
Operações com cartões de crédito	-	220.230	-	-	220.230	-	220.230
Provisões técnicas de seguros	-	-	43.695	-	43.695	-	43.695
Provisão para contingências	179.165	2.524	76	255	182.020	-	182.020
Receita diferida	407.154	-	-	-	407.154	(85.136)	322.018
Outras contas a pagar	299.175	67.388	7.165	1.424	375.152	(35.193)	339.959
	<u>2.800.174</u>	<u>1.146.867</u>	<u>51.669</u>	<u>1.863</u>	<u>4.000.573</u>	<u>(120.329)</u>	<u>3.880.344</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

24. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com o CPC 41 e o IAS 33 - “Lucro por ação”, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro líquido do período	12.295	9.333
Ações em circulação	<u>150.000</u>	<u>150.000</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,08</u>	<u>0,06</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROSGestão de risco de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

Por “Dívida líquida” deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Categoria de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	20.026	156.435	24.525	265.994
Depósitos judiciais	27.067	24.175	27.067	24.175
Contas a receber	374.169	424.363	1.536.348	1.543.385
Partes relacionadas	67.560	40.139	49.237	36.018
Mantidos para negociação:				
Títulos e valores mobiliários	91.612	24.828	140.940	93.327
Disponíveis para venda:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	167.000	78.683
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	812.776	633.744	945.505	774.873
Operações com cartões de crédito	-	-	235.781	220.230
Fornecedores	641.450	977.173	756.723	1.132.289
Partes relacionadas	22.936	33.775	15.295	21.662

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima à dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) a partir de 31 de dezembro de 2010.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com freqüente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	<u>Inferior a um ano</u>	<u>Um a três anos</u>	<u>Três a cinco anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	756.723	-	-	756.723
Empréstimos e financiamentos	281.161	454.468	209.876	945.505
Partes relacionadas	22.936	-	-	22.936

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 31 de março de 2011 tem um saldo de R\$ 1.536.348. Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança.

Em 31 de março de 2011, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 11.162, os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas a “Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)” e “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

O detalhe dos contratos, cujas operações são registradas na CETIP - Sistema de Proteção contra Riscos Financeiros (SPR), que impactaram o resultado do período findo em 31 de março de 2011 é como segue:

<u>Banco contratado</u>	<u>Valor de referência (nacional)</u>	<u>Valor justo com ganho (perda) do “swap”</u>	<u>Indexador Banco</u>		<u>Indexador Companhia</u>	
			<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>
Unibanco	42.697	(9.543)	US\$	6,25% a.a.	CDI	108,30%
Bradesco	103.737	(8.475)	US\$	4,08% a.a.	CDI	118,80%
Santander	71.733	(3.970)	US\$	2,60% a.a.	CDI	107,00%
Itaú BBA	50.893	(2.304)	US\$	3,51 % a.a.	CDI	114,80%
Safra	50.775	(1.953)	US\$	3,23 % a.a.	CDI	111,90%
Brasil	<u>123.612</u>	<u>(7.035)</u>	US\$	4,79% a.a.	CDI	116,00%
	<u>443.447</u>	<u>(33.280)</u>				

- (a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&F Bovespa.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal chave da Administração e corresponde a avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo em 31 de março de 2011 diminuiria ou aumentaria em R\$ 11.301. Isso ocorre principalmente devido à exposição do Grupo a juros de empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

Em 31 de março de 2011, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F Bovespa, sobre os saldos de empréstimos e financiamentos líquidos das aplicações financeiras, sendo os cenários obtidos demonstrados como segue:

	Cenário I <u>Provável</u>	Cenário II <u>(+ 25%)</u>	Cenário III <u>(- 25%)</u>	Cenário IV <u>(+ 50%)</u>	Cenário V <u>(- 50%)</u>
Juros a incorrer expostos a:					
CDI	113.010	141.262	84.757	169.515	56.505
TJLP	2.879	3.118	2.639	3.358	2.399
IPCA	<u>2.287</u>	<u>2.653</u>	<u>1.922</u>	<u>3.019</u>	<u>1.556</u>
Total	<u>118.176</u>	<u>147.033</u>	<u>89.318</u>	<u>175.892</u>	<u>60.460</u>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco relevante de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “Swap”, exceto por contas a pagar a fornecedores estrangeiros e arrendamento mercantil de aeronave, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “Swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados, conforme análise de sensibilidade demonstrada abaixo.

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas câmbio dos instrumentos financeiros derivativos de empréstimos no final do período desta demonstração financeira. Foi considerado um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de câmbio esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de câmbio futuras para a moeda norte-americana divulgadas pela BM&F Bovespa.

Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos - “swap”:

	Valor de referência <u>(nocial)</u>	Valor exposto <u>US\$ (a)</u>	Cenário I <u>Provável</u>	Cenário II <u>(+ 25%)</u>	Cenário III <u>(- 25%)</u>	Cenário IV <u>(+ 50%)</u>	Cenário V <u>(- 50%)</u>
Empréstimos e financiamentos	253.302	155.524	(18.060)	(137.218)	82.690	(247.173)	192.644
Swap	<u>(253.302)</u>	<u>(155.524)</u>	<u>18.060</u>	<u>137.218</u>	<u>(82.690)</u>	<u>247.173</u>	<u>(192.644)</u>
Total	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>

Análise de sensibilidade de contas a pagar a fornecedores estrangeiros e arrendamento mercantil de aeronave:

	Valor de referência <u>(nocial)</u>	Valor exposto <u>US\$ (a)</u>	Cenário I <u>Provável</u>	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Fornecedores estrangeiros	2.657	1.631	2.773	3.466	2.080	4.159	1.386
Arrendamento mercantil - aeronave	<u>3.240</u>	<u>1.990</u>	<u>3.382</u>	<u>4.228</u>	<u>2.537</u>	<u>5.074</u>	<u>1.691</u>
Total	<u>5.897</u>	<u>3.621</u>	<u>6.155</u>	<u>7.694</u>	<u>4.617</u>	<u>9.233</u>	<u>3.077</u>

(a) Valor convertido para dólares americanos pela taxa divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2011, de R\$ 1,6287 por US\$ 1,00.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

26. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A contabilização inicial da aquisição das Lojas Maia foi provisoriamente apurada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e para o período final deste relatório. Na data de conclusão destas demonstrações financeiras, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, tinham sido apurados com base na melhor estimativa da Administração para estes valores prováveis. A avaliação final deve ocorrer até o mês de julho de 2010.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2011.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aprovação de plano de opção de compra ações do Magazine Luiza

Em Assembléia Geral realizada em 1º de abril de 2011 foi aprovado o plano de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Plano”) pelos colaboradores. De acordo com as disposições aprovadas, são elegíveis a receber as opções de compra de ações os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas. O Plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá constituir um comitê especialmente criado para assessorá-lo na administração.

As Opções outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência deste, o limite máximo acumulado de 3,5% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado. Até o momento da aprovação destas demonstrações financeiras o plano ainda não havia sido implementado, de modo que não foi outorgada nenhuma opção de ação em favor de terceiros. As condições de implementação do plano, tais como beneficiários, preço das opções, entre outros serão definidos pelo Conselho de Administração.

b) Oferta pública de ações.

Em 5 de abril de 2011, a Companhia celebrou o Contrato de Participação no Novo Mercado com a BM&FBOVESPA, por meio do qual aderiu às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado, segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado, que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa a serem observadas pela Companhia, mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações.

Em 2 de maio de 2011, o Magazine Luiza iniciou uma Oferta Pública Inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, compreendendo distribuição primária e distribuição secundária, de titularidade dos Acionistas Vendedores, no valor de R\$ 16,00 por ação. Poderá haver também a subscrição de ações suplementares, definida como “Opção de Ações Suplementares” no prospecto definitivo de distribuição. A venda das ações suplementares deve ocorrer, nas mesmas condições e preço das ações inicialmente ofertadas, as quais serão destinadas exclusivamente a atender a eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da oferta.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

A Opção de Ações Suplementares poderá ser exercida pelo Banco BTG Pactual S.A. no prazo de 30 dias após o início da oferta. Abaixo apresentamos resumo dos valores envolvidos na operação:

	<u>Lote Inicial</u>	<u>Lote suplementar</u>	<u>Total</u>
Distribuição primária:			
Número de ações	33.750.000	4.837.146	38.587.146
Valores em R\$ mil	540.000	77.394	617.394
Distribuição secundária:			
Número de ações	16.564.432	2.710.018	19.274.450
Valores em R\$ mil	265.031	43.360	308.391
Total de ações	50.314.432	7.547.164	57.861.596
Valor total da distribuição	805.031	120.755	925.786

O total de ações da empresa a partir desta oferta será de 183.750.000 de ações, sem considerar o lote de ações suplementares e com o exercício total das ações suplementares o número total de ações poderá chegar a 188.587.146 ações.

Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária serão utilizados para (i) investimentos em abertura de novas lojas, (ii) aquisições de empresas do setor de varejo e de comércio eletrônico, (iii) investimentos em reforma de lojas e (iv) reforço de capital de giro.

A negociação das ações da Companhia iniciou-se em 2 de maio de 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. e de suas controladas e controladas em conjunto ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas selecionadas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2011; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2011.

São Paulo, 15 de maio de 2011.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria